ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8521

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

OS ESTADOS UNIDOS

O povo americano ocupa um dos lugares fronteiros no mundo em que vivemos. Fez-se no amor da liberdade, do trabalho e da paz. Um pensamento religioso presidiu á sua evolução. Três presidentes lhe imprimiram o movimento que o conduziu á grandeza—Washington, Lincoln e Roosevelt. Dada a sua riqueza, o seu poderio e a sua posição entre dois imensos oceanos, poderia tentar-se e dizer:

—Vou retomar o sonho da conquista universal, tornando-o uma realidade palpavel.

Os Estados Unidos que fizeram a guerra, em toda a parte, com a sua portentosa marinha, a sua estupenda aviação e os seus poderosos exercitos, dando com o seu exemplo uma lição de destemor ás raças timidas e ás nações possuidas pela duvida, engrandeceram-se, sem cometer qualquer erro contra a justiça. O seu potencial financeiro espalhou-se e firmou-se mundialmente, sem trair a lei dos contratos.

Porque não inauguram uma politica de violenta expansão militar, á maneira dos romanos?

Não aspiram ao papel dos Cesares, contentando-se com o que têm, a fim de sustentarem a sua hegemonia internacional. Durante muitos anos, disse-se dos Estados Unidos:

—«Os enormes recursos do seu território impedem-lhe os movimentos, na direcção da cultura, da perfeição estética e do culto dos grandes ideais humanos».

Os «yankees», houve quem o afirmasse, podem ser o mais rico dos povos, mas nunca o mais civilizado e polido.

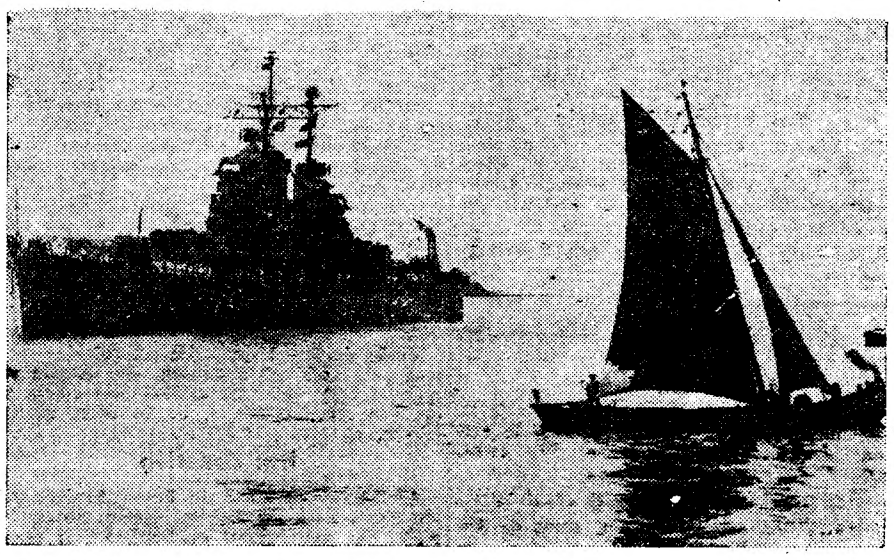
Vê-se que as previsões dos mestres faliram, Deu-se precisamente o contrário: os Estados Unidos aparecem á frente da modernidade, demonstrando claramente que, se nada receiam no campo das invenções cientificas, criam no campo da arte, da literatura e da filosofia as condições necessárias para um progresso admirável, inigualado.

Não são vitimas da máquina nem do sistema utilitário, visto que sujeitam á inteligencia, afinada como um instrumento de precisão, o seu esforço criador. A velha Roma, autoritária, corrompeu-se com a opressão gananciosa do seu império, subjugando o Leste e o Oeste para alimentar, danosamente, a sua sede de mortais prazeres.

Nos Estados Unidos, o dinheiro não ressuscitou Cápua, mas Sparta. O americano ganha para gastar em obras que testemunhem do seu génio. Desde que o seu solo tem tudo quanto o homem necesita para lutar, vencer e progredir as suas realizações, como os seus rios, estão na proporção da sua superficie. Não cultiva, portanto, as disciplinas a que se rende o trabalhador, no seu pobre campo, o industrial, na sua mesquinha fábrica, o comerciante, na sua loja, ou o professor, na sua pequena aula.

Atenas limitou-se á razão cujos principios e leis estudou superiormente. Resignou-se, dada a sua si-

(Continua na pag. central)



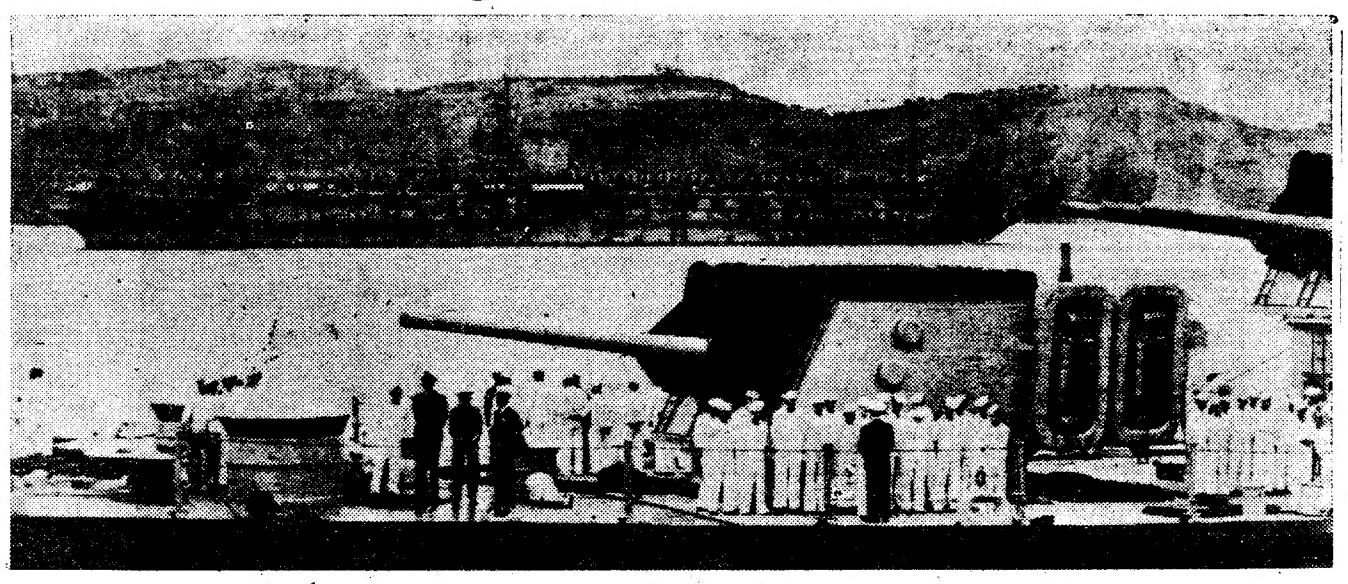
O navio-almirante americano salvando á terra em frente da Estação Maritima de Alcantara

Fundeou hoje no Tejo

a 12.ª esquadra americana

Os almirantes Hewitt e Cassady

foram recebidos pelo chefe do Estado e pelo presidente do Conselho



O porta-aviões «Franklin Roosevelt» no momento em que fundeou no Tejo, visto por cima duma das torres do cruzador «Houston», já atracado ao cais

Tinham-se apagado as ultimas luzes ao longo da costa. Só o Espichel e o Roca lançavam ainda no espaço os seus fachos de claridades intermitentes. Tudo era quietude no mar e na terra. Na linha do horisonte, a essa hora ainda imperceptivel, brilhavam luzes poderosas: era a 12.ª esquadra norte-americana que se aproximava da barra do Tejo. Embarcações dos pilotos dirigiam-se para os navios, cerca das 5 e 30 e estes entravam a bordo para pilotarem as unidades.

Quando começou a clarear o dia, a mancha gigantesca e de estranhas formas do porta-aviões «Franklin Delano Roosevelt»—o primeiro porta-aviões que, nos Estados Unidos, recebeu o nome de um homem—divisava-se e dominava, de longe, as silhuetas de todos os outros navios da esquadra. As unidades tomavam o rumo da barra, navegando á testa os cinco contra-torpedeiros, dos maiores que hoje sulcam os mares: o «Noa» (distintivo do capitão de fragata Nolan), o «Cone» o «Perry», o «Warrington» e o «New», todos de mais de 2.400 toneladas de deslocamento.

Vinham depois os cruzadores de 10 000 toneladas, «Houston» (distintivo do almirante Kent Hewitt), seguido do navio similar «Little Rock», após os quais, a uma distancia maior, se deslocava, imponente, o «Franklin Roosevelt» (distintivo do contra-almirante Cassady).

A esquadra, cujo efeito de conjunto era mais impressionante á medida que a luz do dia se acentuava, navegou lentamente a procurar o enfiamento da Barra Grande, á qual o cruzador «Houston», depois dos contratorpedeiros, aproou pelas 6 e 30. Divisavam-se, já então, nitidamente, as linhas e os pormenores das super-estruturas cinzentas, eriçadas de artilharia e podiam localizar-se as complicadas aparelhagens do «Radar»—o ultimo invento de guerra.

Eram 7 horas, com nuvens baixas sobre as águas calmas, quando os cruzadores passaram entre torres e meteram rio acima. A essa hora matutina, já havia quem estivesse nas praias ou debruçado das janelas para admirar o maior navio que, até hoje, entrou no Tejo—o porta-aviões gigante «Franklin Roosevelt», de 55.000 toneladas—que demandava então, pesadamente, a barra do nosso porto. Na imponência dos seus 300 metros de comprimento, o famoso barco de guerra vinha, rio acima, em marcha moderada, com as guardas e a guarnição preparadas

(Continua na 11.ª pag.)

UM PROBLEMA EXPLOSIVO

As condições propostas

pela U. R. S. S. à Turquia

para regular de futuro

a navegação nos Estreitos

Enquanto a cortina de fumo do Luxemburgo continua a obscurecer a visão exacta dos acontecimentos internacionais, os acontecimentos desenrolam-se com uma lógica e uma sequência impressionantes em todos os pontos do globo onde se debatem os interesses das grandes potências: Extremo Oriente, Médio Oriente, Alemanha, Balcans, Mediterraneo. Cada uma delas continua a tomar as suas posições e a acautelar os seus interesses na medida que lhe consente a balança de forças e o sistema das alianças e das amizades que a ultima guerra criou em todo o Mundo.

A U. R. S. S., sob o pretexto da revisão da Convenção de Montroux, aca-

(Continua na 4.ª pag.)

TAUROMAQUIA

Novo êxito de Viseu

CALDAS DA RAINHA, 15.—Com a praça pintada de novo e com boa entrada, realizou-se a corrida tradicional da Feira, que teve como mais notavel um novo exito de Diamantino Viseu. Lidaram-se touros do sr. Faustino da Gama, bem apresentados, e foi no 7.º, bravo, «berrendo en negro», que Diamantino deu a nota da tarde, bandarilhando com estilo e «muleteando» com valentia e personalidade, ao som da musica, entre ovações. «Armillita» bandarilhou ao «quiebro», tocou os «pitones» e foi aplaudido. João Nuncio toureou bem o seu 2.º, e foi muito aplaudido, bem como José Rosa Rodrigues, que cravou um bom curto no ultimo. Os forcados-amadores de Santarem pegaram com sua caracteristica valentia, e muito aplaudidos.

Em Viana do Castelo

Em Viana do Castelo realiza-se, no proximo dia 18, uma corrida com touros do sr. Claudio Moura, para José Rosa Rodrigues, Augusto Gomes, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos (da Golegã).

A corrida da Imprensa em Sevilha

SEVILHA, 16—Na corrida da Imprensa, com touros de Guardiola, foi aplaudido o rejoneador Pepe Anastacio Martin e cortaram orelhas «Armilita», «Gitanillo» e Luis Miguel Dominguim.—(Efe).

Arruza em Gijon

GIJON, 16.—1.ª da Feira, com touros de D. Carmen de Federico, Ortega, divisão de opiniões; Arruza cortou orelhas e «Parrita» esteve mal.—(Efe).

Pepe e «Pepin» cortam orelhas

SAN SEBASTIAN, 16—Com touros de Antonio Perez cortaram orelhas Pepe Luis Vasquez e «Pepin», Martin Vasquez. Cañitas e Andaluz regulares.—(Efe).

Casa do Ribatejo

Admissão extraordinária de sócios

A direcção da Casa do Ribatejo resolveu, numa das suas ultimas reuniões, que os socios admitidos até ao dia 30 de Setembro fossem dispensados do pagamento da joia. A intenção desta admissão extraordinaria visa a proporcionar a todos os ribatejanos que ainda ali se não encontram agremiados, o meio de poderem prestar o seu concurso ás largas iniciativas que a direcção se propõe tornar praticas, para maior valorização da colectividade e das regiões que representa e dedicadamente serve.

O PORTO pelo telefone

O estádio do F. C. P.

PORTO, 16—Estiveram hoje no Governo Civil dois directores do F. C. P., que foram pedir ao sr. coronel Joviano Lopes a sua interferência, junto do sr. ministro das Obras Publicas, para que os trabalhos de construção do campo da Arcada se iniciem o mais rápidamente possivel, visto ter sido já aprovado, pela vereação portuense, o plano de urbanização daquela zona.

O Campeonato Nacional de Futebol

Nos meios desportivos foi recebida com grande regozijo a deliberação de alargar para 14 o numero de clubes participantes na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, causando ao mesmo tempo viva surpreza o facto de se haver assegurado ao Boavista a sua entrada no referido campeonato. Semelhante decisão está longe de corresponder aos desejos das massas associativas do Salgueiros, Leixões, Leça e Academico, que consideramos pouco lógico a inclusão prévia do Clube do Bessa, que pode não corresponder ao seu real valor em relação aos outros concorrentes ao torneio regional, que desse modo perderá todo o interesse.

Atropelamento

Vindo de St.º Tirso, onde foi colhido por uma auto-maca dos bombeiros, deu entrada no hospital com vários ferimentos pelo corpo, o operário António Sérgio, de 16 anos, daquela vila.

Um donativo

A direcção da Casa do Porto, fundada há um ano no Rio de Janeiro, enviou, por intermédio do consul geral de Portugal, ao chefe do distrito, a quantia de 7.081$80 para os pobres da cidade, sendo deduzidos daquela importância 560 escudos para o seminário dos Meninos Desaparecidos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ASSALTO A UMA MONTRA—Os gatunos roubaram de uma montra de Exposição no Cinema Rex, da Rua da Palma, máquinas fotográficas no valor de 18 contos.

FALSO AGENTE—Foi preso Pedro António Rodrigues, de 52 anos, por se ter dirigido a uma vendedeira ambulante, a reclamar-lhe as licenças, para o que exibia um cartão de funcionário das Cadeias Civis, de que foi há anos expulso.

DESASTRES

MORTO POR UMA DEBULHADORA—No hospital de S. José entrou, há dois dias, Manuel Guerra Gargalo, jornaleiro, de Alpiarça, que ali fôra colhido por uma debulhadora. O infeliz morreu esta manhã.

AUTOMOVEL QUE SE VOLTOU—Esta madrugada, na Avenida Almirante Reis, virou-se um automovel, no qual seguiam Joaquim Mota Tavares, motorista, Augusto Marques Antunes, comerciante e João Mendes, empregado de comércio, todos de Vila Franca de Xira.

O primeiro recolheu á sala de observações do hospital de S. José, e os outros dois, depois de tratados, seguiram para casa.

INUNDAÇÃO—Esta madrugada, devido á rotura de um cano de água, foi inundada a padaria do prédio n.º 52, da travessa da Arrochela. Os bombeiros compareceram e fecharam a água, mas os prejuizos em pão e farinha, sobem a quatro contos.

CAMPISMO

Realiza-se nos próximos dias 24 e 25, em Troia, em frente de Setubal, o 3.º acampamento do Sado, iniciativa da Associação de Campismo de Setubal. O transporte será feito num barco especial.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O grupo excursionista «Os Grafiéticos» parte esta noite, ás 22 e 10, em excursão para o Norte do País.

VIDA ARTISTICA

Circulo Mario Augueto

A entrega dos trabalhos para a 11.ª exposição de arte, promovida pelo Circulo Artistico Mario Augusto, no Secretariado de Propaganda Nacional, a realizar na segunda quinzena de Setembro, deverá efectuar-se, de 25 a 31 do corrente, na secção de Exposições daquele secretariado.

Adolfo Faria de Castro

O n.º 7 da revista «Indice», de Madrid, dedica uma das suas páginas ilustradas aos desenhos etnográficos do professor Adolfo Faria de Castro.

MICHEL

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
O único cine-teatro ao ar livre de Lisboa
Hoje — SENSACIONAL ESTREIA — HOJE
do espectáculo organizado em honra da
12.ª ESQUADRA AMERICANA
No PALCO, às 21,30:
AQUI, AMÉRICA!
pela grande Companhia MICHEL-MOLES ao ritmo da Orquestra FERNANDO CARVALHO
No ÉCRAN, às 22.30: O glorioso filme RUMO A TOQUIO

BELEZA ESTONTEANTE
ELEGANCIA DE MOVIMENTOS
EM RECORTES DE BAILADO
DE ALTA CATEGORIA
RIQUISSIMAS TOILLETES
DE CORES DESLUMBRANTES
BRAZALEMA
A consagrada rainha de baile que electrisa com os seus esfusiantes bailados
VOLTA A EXIBIR-SE NO
Chá-dançante de Domingo
e nas «soirées» de
SABADO E DOMINGO
no
CASINO DE SINTRA
EM ESTREIA
A graciosa e popular actriz
MARIAMÉLIA
Em alegres canções portuguesas, folclóricas, imitações e fados acompanhados á guitarra pelos distintoe artistas:
RAUL NERY e CASTRO MOTA
ORQUESTRA TOSELLI
Animada pelo seu cantor JULIO CASSAGNE
Ao microfone: JOSE' CASTELO
Todos os dias
Esmerado serviço de restaurante e bar almoços a 40$00—Jantares-concerto a 45$00. Sabados e Domingos, chá dançante—Aos Domingos com variedades.
Reserve a sua mesa pelo telefone do Casino 138—SINTRA

PROPRIEDADE
A 20 quilómetros de Lisboa, vende-se, bem situada, com esplendida casa de habitação e todas as comodidades, Garage para dois carros e vacaria, luz eléctrica própria, casa para caseiro e várias arrecadações. Tudo muito bom e óptima conservação. Horta, boas árvores de fruto, lindo jardim e dois poços com água com abundancia. Informa-se Av. Luiz Bivar, n.º 36, (porteiro).

Relógios e Joias a prestações
Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Pos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro)

STICK E CREME DE BARBA

AS QUARTAS E SÁBADOS
MOSQUITO
7 TOSTÕES
O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM
ASSINATURAS: 12 NÚMEROS 7$00 — 24 NÚMEROS 14$00 — 48 NÚMEROS 28$00
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS, TRAV. DE S. PEDRO, 9 — LISBOA — TELEF. 20093

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

E' HOJE
BOX
que se realiza em ALGES, ás 21,45 a grande Gala Internacional dedicada à MARINHA DE GUERRA AMERICANA
KID TUNERO
Uma das maiores figuras do pugilismo de todos os tempos contra o «challenger» ao título de campeão da Itália dos médios
BATTAGLIA em 10 assaltos

TUNERO bate por K. o. ao 5.º assalto o campeão de Cuba (8 de Novembro de 1945)

LARSEN campeão de Portugal dos meios-médios, contra o ex-campeão da Itália MINELLI, em 10 assaltos
BONETTI campeão da Europa dos meios-leves, contra GUILHERME, em 8 assaltos
CICLONE ex-campeão de Espanha, contra ANTONIO SILVA, em 8 assaltos
A MAIOR SESSÃO EFECTUADA ATÉ HOJE EM PORTUGAL
Uma organização da «PROBOX»

HOJE, no TRINDADE: NOITE SOLENE MEMORAVEL!

ESTREIA SENSACIONAL

UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO DO CINEMA PORTUGUÊS

UM EXTRAORDINARIO FILME DE CAPA E ESPADA

Produzido e realizado por EDUARDO G. MAROTO

A MANTILHA DE BEATRIZ

Segundo o notável romance de M. PINHEIRO CHAGAS com ANTONIO VILAR

VIRGÍLIO TEIXEIRA — PAIVA RAPOSO — MARGARITA ANDREY — JUAN ESPANTALEON — Barroso Lopes — H. Linó — F. Isidro, etc.

DISTRIBUIÇÃO DA LISBOA FILME

No programa: Os notáveis documentários **PARADA MILITAR DE 1945** e **COROAÇÃO DA VIRGEM DE FÁTIMA**

OS DOIS NOMES MAIS POPULARES DA RÁDIO

MARIA DA GRAÇA — OLAVO D'EÇA LEAL

NO FILME

LADRÃO, PRECISA-SE!...

REALIZAÇÃO DE **JORGE BRUM DO CANTO** com

TATÃO e VIRGÍLIO TEIXEIRA

O PAR «**BEM**» DO CINEMA PORTUGUÊS

HOJE, EM

5.ª SEMANA NO EDEN

Produção CINEDITORA — Distribuição LAF

DOMINGO, 18, ás 17 horas

Majestosa e imponente CORRIDA DE TOIROS à antiga usança

em honra da **Esquadra Americana**

Os cavaleiros **SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NUNCIO, MURTEIRA CORREIA e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS (FRONTEIRA)**

DOIS GRUPOS DE FORCADOS AMADORES

OS DE SANTAREM, comandados pelo Ex.mo Sr. D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira) e OS DE MONTEMOR sob a direcção do Ex.mo Sr. Manuel Pereira Nunes

10 BANDARILHEIROS 10

A Praça encontrar-se-á rica e opulentamente engalanada e decorada, trabalho este ao cuidado do Secretariado Nacional de Informação, coadjuvado pelo ilustre artista Leitão de Barros

Por motivo de se terem inutilizado, devido a briga no campo, dois toiros do Ex.mo Sr. Dr. Emilio Infante da Camara, é o curro substituido por outro da mesma casta, pertencente ao Ex.mo Sr. José Infante da Camara.

Ultimos bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Ar livre e meio livre
HOJE
Como nos terraços da New-York
A primeira das
NOITE de Lisboa

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER

Organizadas especialmente em honra da
12.ª Esquadra Americana
Uma festa igual à que foi proporcionada à oficialidade das Tropas Expedicionárias Brasileiras.

HOJE, das 22 às 5 da manhã

URCA

FEIRA POPULAR
Ao lado da Favorita

ESTREIA dum novo espectáculo de **Music-hall** e **Fados** e **BAILE,** abrilhantado pela famosa Orquestra

URCA

Servem-se jantares das 20 às 22,30

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Hoje, estreia da famosa bailarina

LUISA ROYO

Grandioso programa de atracções internacionais

com **Ballet Helios Girls, Mery-Mely, Aurora Vitoria, Hermanas Goyescas e Estrellita Mora**

Musica constante pelas orquestras

ARCADIA, LARREA y sus GITANOS

com a voz maravilhosa de **MARIO ROSSI**

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
2.ª Semana
A Cruz da Lorena
com Jean Pierre Aumont, Gene Kelly e Peter Lorre
«Matinées» diárias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
4.ª SEMANA
Salomé
Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Tele. 2 0768
5.ª semana
Ladrão, precisa-se! ...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
MANOBRAS OCULTAS
Um filme de espionagem com Humphrey Bogart, Conrad Veidt e Peter Lorre

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
ÚLTIMA
Simplesmente uma Mulher
com Karine Ekelund

CAPITOLIO
Salão e Terraço
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Legião Branca
com Claudette Colbert
Natal em Junho
com Dick Powel

TRINDADE
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2000
ESTREIA
do 1.º filme português de
CAPA e ESPADA
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no prótagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
OS REIS DO RITMO
Tarzan em Nova York

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A VISINHA DO LADO
LAMPADA MAGICA

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Os Reis do Ritmo
Trazan em Nova York

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Abbott e Costello na Pandega
com Bo Abbott

OLIMPIA CLUB

HOJE, GRANDIOSA FESTA

EM HOMENAGEM A' ESQUADRA AMERICANA

NOITE DE ALEGRIA E ENTUSIASMO

COM AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA,** dirigida por **LUIS ALAGARIM**

NOÉMIA CRISTINA

ESPLANADA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo)

ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

HOJE — Grandioso programa de FADOS e GUITARRADAS, com SOLOS e VARIAÇÕES pelo distinto guitarrista **Carvalhinho,** acompanhado em viola por **Martinho d'Assunção. Noémia Cristina, Maria Loureiro, Alice de Oliveira, Frutuoso França, Jaime Silva, Fernando Madureira**

Amanhã: Grupo de Variedades FERNANDO IZIDRO

Os preços das diarias nos hoteis

Do chefe da respectiva repartição do S. N. I, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Diário de Lisboa:

Num «eco» desse conceittuado jornal, vindo a publico em 30 do mês findo, admite-se a hipótese de haver o Grémio dos Hoteis do Norte autorizado um aumento de 30% aos preços das diárias dos estabelecimentos que o mesmo organismo agrupa.

Carece de fundamento tal notícia, porquanto só ao Secretariado Nacional de Informação incumbe, por lei, visar as tabelas dos estabelecimentos hoteleiros e a acção do mesmo Secretariado em matéria de concessão de aumentos tem-se norteado sempre por um critério de equilibrio dos interesses gerais em jogo.

Assim é que desde 1942 se não consentiam quaisquer agravamentos de preços das diárias até que em Novembro de 1943 foram fixados limites para as mesmas, consoante as categorias e classes dos estabelecimentos.

A partir de então, tais limites não foram ultrapassados, e só em Março do ano corrente os mesmos podem ter um aumento que é no máximo de 20 e 24% respectivamente para os hoteis de 3.ª e 2.ª classes.

Sabendo-se quanto tem encarecido a vida no periodo que vai da primeira á segunda fixação de limites (28 meses) não se afigura serem excessivos os acréscimos resolvidos.

Quanto ao preço de vinhos de determinadas marcas, esclarece-se que a lei permite a sua venda ao publico por importancia não excedente á do dôbro do respectivo custo.

Ao consumidor cabe conter as exigências excessivas quando elas se manifestem, deixando de comprar vinho de marcas cujos preços lhes pareçam excessivos. Julga esta repartição que a intervenção do Estado só deve verificar-se nos casos que interessam á vida do grande numero deixando a livre concorrência fazer o resto para o estabelecimento do equilíbrio.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos.—O Chefe da Repartição, *José de Almeida Araujo.*

O «Diario de Lisboa» referiu-se especialmente ao aumento de 20 e 24 % consentido aos hoteis de 3.ª e 2.ª classe. Afirmaram-nos que era de 30 %... Fica, pois, feita a necessaria retificação. As contas dos hoteis—nem todos, bem entendido—tem uma tendencia despejada para trepar a alturas invgrosimeis. Que o digam os padecentes...

Quanto custa na origem uma garrafa de Colares?

Menos de 5$00 para os revendedores.

Como se explica que a clientela tenha de a pagar ás vezes por 15$00?

Com o «Aguieira», o «Dão», o «São Miguel» e mesmo os vulgares vinhos de mesa, observa-se aproximadamente o mesmo. Muito cuidado com as unhas famintas!

A mania de enriquecer depressa, deixando a porta aberta para quem vier depois, assombra.

Já alguem se lembrou de averiguar por quanto os lavradores vendem as uvas, a fim de avaliar do preço delas na praça?

Bem sabemos que não é fácil reprimir todos os abusos, mas com boa vontade alguma cousa se consegue.

Apreensão de farinha

CASTRO DAIRE, 16.—A actividade exercida pelo pessoal da comissão reguladora do comercio local contra os traficantes do mercado negro está a merecer os elogios de toda a população. Desta vez, os fiscais surpreenderam José dos Santos, casado, de Souto de Alva, deste concelho, quando transportava 180 quilos de farinha americana destinados á padaria de José Augusto de Oliveira. Os fiscais apreenderam a farinha e capturaram o Santos.

Precisamente quando se anunciam penas severas para o mercado negro, parece que os traficantes não se mostram receosos das penalidades que sobre elas possam recair.

O preço dos géneros em Evora

EVORA, 16.—Durante alguns dias, as batatas rarearam no mercado, aparecendo apenas as de dimensões microscópicas, quase inaproveitáveis e mais próprias para alimentação de suinos que de seres humanos. O preço de 2$50 não satisfazia as ambições dos detentores do produto, que, por isso, o sonegaram.

Uma vez autorizado o aumento de $20 por cada quilograma, as batatas reapareceram, se bem que em quantidade menos abundante que anteriormente ao seu «eclipse». Sucedeu isto precisamente na véspera do dia em que foi dado a conhecer o novo decreto.

Um outro caso merece também a atenção de quem de direito: o do preço do peixe no mercado municipal, pois não se concebem os preços verdadeiramente astronómicos ali em vigor, superiores em 50 %, quando não mais, aos do posto abastecedor do Grémio dos Armadores situado na Rua Cláudio Reis.

Quanto a frutas, é tão escassa a sua quantidade como elevado o seu custo.

O preço dos géneros nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 12—Há grande abundancia de batata, mas, apesar disso, está a vender-se a 3$20 cada quilograma; o feijão meudo, que se vendia a 56$00 cada alqueire, já está a 136$00; o vinho passou de 2$40 para 5$00 o litro. Agora, que se anunciam em vigor as mais energicas medidas repressivas, afigura-se-nos que seria justo deitar os olhos para o que se passa nesta terra.

A PROPÓSITO DO INCÊNDIO NUM AUTOMOVEL

A «PLASTOID CORPORATION»

a fábrica americana de fios plásticos

já está representada em Portugal

afirma-nos a Sociedade Promérica, L.da

Da Sociedade Promérica, Ld.ª, com o pedido de publicação, recebemos, a propósito da notícia que ontem publicamos, a seguinte carta:

Sr. director: Acabamos de ler no vosso conceituado jornal, sob o titulo *O caso do incêndio* na instalação electrica num automovel», uma carta dum «leitor assiduo e engenheiro electro-tecnico», com algumas judiciosas afirmações, a propósito das vantagens da utilização do fio electrico com revestimento plástico. Na verdade, o vosso correspondente tem razão quando afirma que nós esperamos muito pelos outros, para só depois adoptarmos o que é quase velho nos outros paises. E' de lamentar, na verdade, que o fio plástico ainda não esteja em uso no nosso país, porquanto, não sendo mais caro que o fio de borracha, é mais bonito (porque é feito em várias cores), tem uma resistência incomparavelmente maior, quando exposto á intemperie, resiste á chuva, humidade, e ao sol, e tem a extraordinária vantagem de não ser inflamavel.

Se a aviação deixou de adoptar o fio de borracha e passou a adoptar o fio plástico, teria sido, ou não, por ele oferecer maiores garantias? Se as grandes instalações domésticas e industriais passaram a preferir o fio plástico, com dispensa do fio de chumbo e do Bergmann, é porque ele oferece, ou não, garantias de segurança, de qualidade e de economia? E não devemos esquecer que as construções na America chegam a ter mais de cem andares e que os materiais susceptiveis de provocar o fogo são préviamente aprovadas pelos laboratórios oficiais das empresas seguradoras. E não devemos esquecer também, que, na America, existiam algumas centenas de fábricas de fio de borracha e só existe uma fábrica de fio plástico: «A PLASTOID CORPORATION» que foi a inventora deste fio.

Em todos os paises americanos e em muitos europeus, como a Inglaterra e França, este fio já foi oficialmente aprovado e há muito está em uso.

Na carta do vosso correspondente há apenas uma inexactidão: quando diz que nenhum comerciante tomou a iniciativa de importar o fio plástico para Portugal. Esta afirmação não é exacta porque há já seis meses que a Sociedade Promérica, Ld.ª, é representante para Portugal e Espanha do fio plástico Sinkote da Plastoid Corpuration. E, devemos esclarecer que a Sociedade Promérica Ld.ª, só aceita representações de produtos que oficialmente estejam reconhecidos pelos organismos americanos, como sendo produtos que possam honrar a industria dos Estados Unidos. E o fio Sinkote está neste caso, como o comprovam, não só os certificados de análises dos laboratórios americanos, como do laboratório electro-tecnico oficial português, que não só chegou a eloquentes e tecnicamente superiores conclusões nos «ensaios de rigidez de electrica», «ensaios mecanicos do isolamento», «resistente ao desgaste», «deformação com o calor» e «resistividade do cobre».

Nas conclusões, o laboratório oficial português afirma: «Em face do resultado dos ensaios efectuados e da prática colhida no estrangeiro, com o emprego de condutores análogo aos examinados, sou de parecer que este tipo de condutor pode ser empregado como condutor B. T., trabalhando até temperaturas máximas de 50º c. Em certos casos, como em locais com óleo, locais exteriores, quadros de comando, etc., tem até o seu emprego vantagem sobre o condutor com isolamento de borracha».

Em face de tão concludentes resultados, é de esperar que em breve o fio prastico esteja oficialmente adoptado em Portugal.

Nós que sabemos que as companhias distribuidoras de energia electrica são obrigadas a substituir as baixadas e conhecemos o encargo que isso representa, por sabermos que, ao fim de pouco mais de um ano, o fio vulcanizado tem o isolamento completamente estalado pela acção do sol e, sendo do conhecimento de todos o baixo nivel da vida portuguesa, parece ser lógico reconhecer-se que da utilização do Sinkote resulta, de facto, um benefício para a nossa economia, tanto mais que a borracha bem util nos é para o fabrico de pneus que, felizmente, já se fabricam em Portugal em real competência com os que importamos.

A nossa Sociedade já recebeu uma importante remessa de fio Sinkote, e já há vários meses que esperamos a aprovação oficial da Direcção dos Serviços Electricos.

Estamos certos que só aos trabalhos da nova reorganização daquele organismo, se deve a demora na aprovação dum produto reconhecido como superior pelos organismos técnicos oficiais de quase todos os grandes e progressivos paises. Temos, porém, a certeza de que essa decisão está iminente, tanto mais que a análise do laboratório oficial já deu entrada naquele superior organismo do Estado em Maio p. p.

E assim ficam esclarecidos o vosso correspondente e todas as pessoas que se interessam pelo fio plástico. Não queremos deixar de frisar que alguns organismos do Estado, por terem reconhecido as vantagens da sua aplicação, já o têm adoptado em multiplas instalações.

Pedindo a V. que nos desculpe a extensão desta carta, subscrevo-me de V. etc. Pela Sociedade Promérica Limitada. O director—*A. Pires Guerreiro*».

BOLSAS DE ESTUDO

da Mocidade Portuguesa Feminina

Por iniciativa do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, e com aprovação do sr. ministro da Educação Nacional, foram criados dois tipos de bolsas de estudo destinadas ás filiadas da Organização, que, por falta de recursos materiais, não possam frequentar os cursos da Escola de Belas Artes, do Conservatorio Nacional e da Escola do Magisterio Primario: *Tipo A*—Instalação gratuita numa das casas da Mocidade Portuguesa Feminina e pagamento das propinas do curso que vão frequentar; *tipo B*—Pagamento de propinas do curso que frequentem.

Destas bolsas cabem á provincia da Estremadura, três, sendo uma do *tipo A* e duas do *tipo B*.

A' bolsa do *tipo A* só podem concorrer as filiadas que residam em localidade onde não exista o curso que vão frequentar. A's bolsas do *tipo B* só devem concorrer filiadas que residam em Lisboa. Estas bolsas não são acumulaveis com qualquer outra bolsa oficial. O prazo para o concurso está aberto até 5 de setembro. As condições estão patentes na sede da Delegacia da Estremadura, no liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, na Rua Rodrigo da Fonseca.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

BARBARA VIRGINIA

UM ACONTECIMENTO

Pela primeira vez

em Portugal

e na história do cinema

uma senhora dirigiu um filme

São exactamente 13 horas. A sereia do estudio anuncia um intervalo no trabalho.

O restaurante regorgita de gente. Tecnicos, artistas, visitas.

Buscamos a figura do dia, a que, pelo seu ineditismo, provoca a ansiedade do publico e a curiosidade dos cinéfilos portugueses: Barbara Virginia, directora e principal interprete do filme «Três dias sem Deus», vai apresentar, no próximo dia 30, no Teatro do Ginásio, a sua obra.

Desejavamos ouvi-la antes do grande dia, o do supremo julgamento do publico.

Tem necessáriamente de nos dizer alguma coisa diferente esta arrojada cineasta, vivo espirito da moderna geração, onde se adivinha a insatisfação, a ansiedade da perfeição.

Acolhedora, gentilissima, conversa sobre o seu filme como sobre uma obra corrente, alegre, quase infantil.

Não se pode perguntar, por ocioso, se o filme é bom ou mau, se os interpretes estiveram ou não á altura das responsabilidades que lhes impuseram.

Naturalmente isso forçaria a respostas com lugares comuns que não interessam ninguém.

—Que me diz de «Três dias sem Deus»? Alguma coisa ocorreu, que o publico desejará conhecer...

—Não, não! corta Barbara Virginia. Tudo correu normalmente, sem motivos, portanto, para curiosidades. O filme que vamos apresentar, e digo vamos, porque ele é de todos, de técnicos e artistas, e não meu, é um filme que todos desejámos fazer o melhor, ainda que o não tenhamos conseguido. Do propósito á realização, vai um abismo.

—Mas, atalhámos, está ou não satisfeita com o trabalho produzido?

—Pelo amor de Deus! Ter de me conformar com o produzido não traduz de forma alguma estar satisfeita com a obra. A absolvição do meu pecado deve ser-me concedida pelo muito que, honestamente, todos quisemos fazer.

—E o seu trabalho propriamente dito?

—O meu trabalho é a consequência lógica do trabalho comum, facilitado pela compreensão do trabalho da equipa. Não será um grande filme, não foi feito com qualquer objectivo de asombrar alguém, mas é um filme com coisas boas e coisas más como todos. Oxalá que as coisas más nos sejam perdoadas, pela boa intenção de fazermos o melhor.

—Como encara o publico da estreia?

—Com o máximo de serenidade que é possivel, até o dia em que ele diga o que fôr de justiça.

—E não receia que lhe não perdôem a invasão dum campo onde só homens têm actuado?

—Não. Posso recear o não ter atingido o minimo das exigências inerentes a uma obra desta envergadura. O resto seriam pensamentos doentios que quero afastar do meu modesto cantinho.

Com um sorriso rasgado, encimado pelo estranho brilho duns famosos olhos de veludo, despede-nos a primeira realizadora portuguesa, a quem sinceramente desejamos grande êxito, como compensação justa do seu honesto trabalho.

Aguardemos, pois, o «veredictum» do publico, o eterno grande juiz destes incidentes cotidianos da vida dos artistas.

Barbara Virginia, que do Conservatório ao cinema, como interprete e depois como realizadora, poucos anos gastou, mostrou-nos, durante toda a conversa, a tranquilidade de quem tem sossegada a consciencia.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1850: Nasce em Lisboa o actor Samuel (Mateus Samuel da Silva), que se estreou em 1868, no teatro Variedades, numa empresa de Costa Marreca, na opereta em 2 actos «O Caldeireiro». Trabalhou também nos teatros da Rua dos Condes e Principe Real, indo em 1874 para o teatro da Trindade do Porto e passando mais tarde pelos Carmelitas, Principe Real e Baquet. Nestes dois ultimos teatros bastante se popularizou. Está sepultado no cemitério do Repouso, do Porto, onde faleceu em 6 de Março de 1878.

Fazem ámanhã anos: o contra-regra Armando Pires; a actriz Lina Demoel (Carolina Adelaide da Conceição Rodrigues); o poeta e autor teatral António Botto (António Tomaz Botto).

Atrás do reposteiro

Na revista «Banhos de Sol», a abertura do 2.º acto tem por titulo «As máquinas», com a participação das «girls» e bailarinos.

—Passou ontem o seu aniversário natalicio a vedeta espanhola Gema del Rio, que foi alvo de grandes manifestações de simpatia por parte dos seus colegas portugueses, com quem tem estado a trabalhar no Avenida.

—O actor Manuel Correia já não segue integrado na companhia Alves da Cunha, que vai ao Porto, sendo substituido pelo seu colega António Palma.

—Na opereta «As Lavadeiras», a actriz Arminda Vidal, dança e canta «Bailarico Saloio», que também é dançado por Carlos Coelho e Olga França.

—A artista de variedades Nina Dolly regressa dentro de dias a Lisboa.

—Na revista «Sempre em Pé», o tenor Alberto Ribeiro interpreta um numero da zarzuela «La verbena de La Paloma» com Gema del Rio e «Beijar», um numero de grande fantasia.

—A actriz Maria Amelia trabalha ámanhã e domingo em Sintra.

—No Brasil, «Os comediantes do Rio», depois de retirarem de cena a peça «O Desejo», de Eugene O'Neill, pensam em levar á cena «Inês de Castro», sendo a protagonista desempenhada por Maria Della Costa.

—A actriz Dina Teresa trabalha ámanhã na Figueira da Foz.

Morreu Maria Barrientos

Em San Juan de Luz faleceu com 62 anos de idade, e vitima de um cancro, a famosa cantora Maria Barrientos que Lisboa ouviu um dia com entusiasmo e que a telefonia nos recordava frequentes vezes através da sua interpretação das «Sete Canções» de Manuel de Falla.

Depois de estudar na Escola Municipal de Musica, em Barcelona, Maria Barrientos estreou-se naquela cidade, em 1899. Cinco anos depois apresentava-se na America do Norte, onde permaneceu várias temporadas e sempre com grande êxito.

Voltou á Europa e, numa viagem a Barcelona, em 1907, contraiu matrimonio com um argentino, Jorge Kel, e anunciou que não cantaria mais, resolução que suspendeu apenas para, em 1924, dar uma serie de recitais com um pianista também conhecido dos portugueses, Tomás Teran. Retirada definitivamente, instalou-se em Paris e depois em Buenos Aires onde deu gratuitamente lições de canto na Academia do Teatro Cólon, de Buenos Aires, um dos muitos do mundo em que brilhou como soprano de raros dotes vocais que mereceu ser comparada a Adelina Pati.

Primeiras exibições

«Manobras ocultas», no Politeama

Este filme, apresentado ontem pela *Sif*, no Politeama, pode filiar-se no estilo das peliculas anteriores á guerra, com muitas corridas de automóveis, derrapagens, tiros, sombras na noite, alçapões ocultos, muitos cadáveres—de uma mulher amada no meio dos bandidos, salva pelo amor dos seus perseguidores. Desta vez, porém, o tema actualizou-se. Em lugar de tudo isto aconteceu por causa, pura e simples, da moral ou de uma linda rapariga—a espionagem serve de pano de fundo a uma intriga complicada, Não estamos, evidentemente, em presença de um filme de alta espionagem —e, com isso, Sherman, que realizou a pelicula, só terá de felicitar-se. Mas há tanto mistério, tanta emoção em todo o filme, com um desfecho lógico e agradável, que tudo nele concorre para um conjunto de valores, mesmo abstendo-nos de comentar aquilo que o raciocinio porventura não apreenda no dédalo de tantas deduções inesperadas.

Humphrey Bogart, num exaustivo papel de simpático «escroc» aparece ao lado dos velhos Peter Lorre e Conrad Veidt, Karen Verne e Judith Anderson.

Entre os complementos, salientamos o «Congo Belga», comentado em português por um brasileiro.—*Visor 93.*

Recintos de diversões

—Está a trabalhar, com grande exito, no Costa Rica Bar, a conhecida Orquestra Internacional de Variedades, que tem actuado com agrado no Cine-Teatro Capitolio, teatro Casablanca, cafá Chave de Ouro, Radio Club Português, Casino das Caldas da Rainha e Casino do Estoril.

Depois de amanhã, domingo, no Apolo

Laura Aves e Costinha, na grande opereta popular AS LAVADEIRAS

Para completa afinação da respectiva montagem, a Empreza do Apolo, que prima sempre na apresentação dos seus espectáculos, resolveu adiar para depois de amanhã, domingo, a sensacional reposição da engraçadissima e popular opereta «As Lavadeiras», o espectáculo que Lisboa espera ansiosamente pelo seu cunho acentuadamente alegre e pitoresco. Laura Alves e Costinha chefiam um autentico elenco de valores, expressamente organizado por este teatro e para a interpretação da tipica opereta popular que é uma autentica aguarela colorida e plena de frescura, com um leve fio sentimental enternecedor. Na bilheteira do

LAURA ALVES

COSTINHA

Apolo encontram-se á venda os poucos bilhetes que restam, devendo as marcações serem retiradas hoje sem falta até ás 18 horas.

Lisboa tem esta noite mais astros!

A estreia esta noite, no Coliseu, de «Turbilhão de Estrelas» e «Plano Secreto». Amanhã: «matinée»

Olhe para o ceu! Lisboa tem esta noite mais estrelas! Também não admira! São as que vieram de Hollywood, mais de cem, e esta noite surgem na sensacional estreia de «Turbilhão de Estrelas», no Coliseu. No mesmo programa «Plano Secreto», filme de espionagem, altamente patriótico, onde o drama, a acção e o romance se fundem, violentamente. Dois programas num unico espectáculo pelo preço de um só. Lugares baratos. Amanhã «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».

CINEMAS

S. LUIS—«A Cruz de Lorena».
TIVOLI—«Salomé».
POLITEAMA—«Manobras Ocultas».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
COLISEU—A's 21 e 30—«Turbilhão de Estrelas».
CAPITOLIO—«Legião Branca».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invencivel».
TERRASSE e LYS—«Os Reis do Ritmo».
REX—«A Visinha do Lado».
PROMOTORA—«O Mundo de Amanhã».

PASSEIO
À BARRA
AMANHÃ, ÁS 21 HORAS, NO «LISBONENSE»
Não perca a oportunidade de poder ir á Barra e de poder ver de perto a
GRANDE ESQUADRA AMERICANA
Bilhetes á venda na Sucursal de «O Seculo», no Rossio, e na Parceria dos Vapores Lisbonenses.

«Sempre em Pé»

A nova revista que Piero Benardon apresenta amanhã no AVENIDA

Continua a ter grande repercussão nos meios teatrais a nova realização que o empresario Piero Benardon apresenta ámanhã no Avenida. Trata-se da revista «Sempre em Pé», que Alberto Barbosa e José Galhardo escreveram e que o publico de Lisboa, ávido pelo espectaculo ligeiro, vai acolher com simpatia e manifesta ansiedade.

A revista com que o Avenida reabre as suas portas recomenda-se pela sua fantastica montagem, pelo seu dialogo fresco e engraçado, pelo seu grandioso elenco, pela vida e pela côr dos seus cenarios e cortinas e ainda pelo seu guarda-roupa, concebido e elaborado a capricho por Pinto de Campos, o nosso primeiro artista no genero. E é com a grande vedeta popular Herminia Silva, simpatia maxima do nosso teatro e os queridos artistas Alvaro Pereira, Antonio Silva, João Villaret, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, Maria Clara, Maria Luisa, Maria Ema, Auzenda Monteiro, o acordeonista Antonio Mestre, os bailarinos comicos Peggy e Humberto e o gracioso grupo das «Piero girls», que a revista «Sempre em Pé», dos consagrados escritores Alberto Barbosa e José Galhardo, se estreia ámanhã sabado no teatro Avenida para inauguração da época.

O publico vai ver uma grande revista que se representará todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

AS AGUAS MILAGROSAS DAS
CALDAS DA RAINHA
DÃO PERNAS AOS COXOS
AS VITAMINAS SERVIDAS NO
HOTEL ROSA
COMPLETAM O RESTO
TEL. 14 APART. 28

CALIFORNIA
TEATRO AO AR LIVRE
DA FEIRA POPULAR (Junto ao Nina)
HOJE, ás 22 e 23 e 30
DO ESPECTACULO INTERNACIONAL
«DESFILE DE VEDETAS»
apresentado pelo popular locutor
ARTUR AGOSTINHO com
MARIA SIDONIO
HELGALINE e MARIANE, MARGOT e CHIWERTO, OLGA MARIA, LUIZ ESCOBAR
O grande conjunto coreográfico
15 MAYFAIR GIRLS
ORQUESTRA CALIFORNIA
Bilhetes á venda na Sucursal do «Século» do Rossio e, depois das 19 horas, nas bilheteiras do teatro

LIQUIDAÇÃO
Camisas, pijamas, cuecas, gravatas, e muitos outros artigos para homem,
Grandes descontos
Rua de Santa Justa, 36, 2.º, Dir.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 30
Devido à enorme enchente de ontem mais uma RECITA POPULAR
A peça dos Irmãos Quintero tradução de Aprigio Mafra
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
COMEÇAM HOJE AS FESTAS
EM HOMENAGEM Á ESQUADRA AMERICANA
das 18 horas até às 5 da madrugada

GRANDE FESTIVAL
em honra dos marinheiros americanos na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A noite de hoje vai ficar na lembrança de todos pela auspiciosa recepção que vai ser prestada aos componentes da esquadra de visita a Portugal. Todo o Parque de Palhavã estará lindamente decorado com as mais vistosas ornamentações. Orquestras de «jazz» e bandas de musica abrilhantarão ininterruptamente o espectaculo maravilhoso da Feira em movimento. Os principais «dancings» e «bars» vão proporcionar aos prezados visitantes o seu divertimento favorito—baile toda a noite.
Um espectaculoso
FOGO DE ARTIFICIO
será queimado no Lago Azul, confeccionado por um pirotecnico altamente especializado.
Esta noite será de festa rija e o entusiasmo e alegria do povo demonstrarão aos marinheiros americanos o alto apreço e estima que gozam no nosso País,
Inauguração do grande «bar» americano D. Kai, com uma estupenda orquestra e baile.
Hoje, como sempre, a entrada custa apenas 1$00.
AVISO AO PUBLICO—A's 19 horas, abrem-se os portões das ruas Marquês da Fronteira e Marquês Sá da Bandeira, Avenida de Berna, Rego e estrada de Benfica, a fim de facilitarem a entrada ao publico e em todos eles haverá venda de bilhetes. A saída poderá fazer-se igualmente pelos mesmos locais.

A LUZ FLUORESCENTE
É A LUZ DO FUTURO
A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres
A mais económica
Instalações em corrente alterna ou contínua
Orçamentos, sugestões, etc.
Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

DE LUTO

Hermano Sezinando dos Santos

Faleceu o sr. Hermano Sezinando dos Santos, de 65 anos de idade, construtor civil em Peniche, natural de Lisboa, cunhado do sr. Artur Luis da Cunha, funcionário superior da Companhia do Gás e Electricidade. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 16 e 30 horas, da capela do cemitério dos Prazeres, para jazigo de familia.

SUFRAGIOS

D. Maria Regina Pais de Sousa Santos Ribeiro

Nas igrejas de Nossa Senhora de Fátima, ás 9 e 30, e de S. Roque, da Misericordia, ás 10 e 30, foram hoje rezadas missas por alma da sr.ª D. Maria Regina Pratas Pais de Sousa dos Santos Ribeiro, esposa do sr. dr. Rafael dos Santos Ribeiro e estremosa filha da sr.ª D. Palmira Pratas Pais de Sousa e do sr. dr. Mario Pais de Sousa, antigo ministro do Interior e actual provedor da Misericordia.

Ao segundo daqueles actos religiosos assistiram além da familia da extinta os srs. drs. Trigo de Negreiros e Dinis da Fonseca, respectivamente, subsecretario de Estado da Assistencia Social e das Finanças; dr. Braga Paixão, director geral do ensino colonial; dr. Madeira Pinto, adjunto do provedor da Misericordia; dr. Manuel Lopes Alburnoz, chefe do patrimonio da Misericordia de Lisboa e todo o pessoal superior daquela prestimosa instituição.

D. Maria José Ferreira Lopes

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Martires, missa do 7.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Maria José Ferreira Lopes.

O «Dia do Bombeiro»

comemora-se no domingo

Passa no próximo domingo, 18, o dia consagrado aos bombeiros de Portugal, que vai ser comemorado da seguinte forma:

A's 9 horas, romagem ao cemitério dos Prazeres para depôr flores no mausoleu e covais de sapadores bombeiros; ás 10, a mesma cerimónia no Alto de S. João, onde se realiza a trasladação do voluntário da Ajuda, António Matos; desfile na máxima força até á igreja de S. Domingos, onde será rezada missa sufragando a alma de todos os bombeiros falecidos; desfile pela Avenida, a prestar continência ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, e um almoço de confraternização. Presta o seu concurso a estas manifestações o B. S. B., que se fará representar pelo comando e por uma deputação, e os Bombeiros Voluntários Portuenses, que vêm expressamente a Lisboa com uma viatura que conduz um piquete com a sua bandeira. E' também esperado por via aérea o presidente daquela colectividade.

Confraternização naturista

No domingo, 18, a Sociedade Portuguesa de Naturologia promove no Murtal, S. Pedro do Estoril, uma reunião de confraternização com discurso pelo dr. Lion de Castro, numeros recreativos e culturais.

AGRADECIMENTO

Abílio Nunes dos Santos

Sua familia na impossibilidade de agradecer directamente aos milhares de pessoas que lhe enviaram condolências pelo falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio, ou o acompanharam no seu funeral (por desconhecimento de moradas) **vem por este meio apresentar-lhes os protestos do mais sincero reconhecimento.**

é Prático

LINGUAS
RINS
MIOLOS
NOUDARIL
CABEÇADA DE PORCO
DOBRADA DE PORCO À PORTUGUESA
SARRABULHO E PASTA DE FÍGADO

PREPARAR PRATOS À BASE DE CARNE COM AS CONSERVAS NOUDAR

CADA LATA CONTÉM UMA REFEIÇÃO BEM TEMPERADA E COSINHADA PRONTA A SERVIR

MATADOURO INDUSTRIAL NOUDAR, L.DA MOURA PORTUGAL

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

DELEGAÇÃO EM LISBOA
ALFREDO F. RAMOS
LARGO DE S. JULIÃO, 12-1.º · TELEFONE 21024 · LISBOA

AS CONSERVAS DA NOUDAR

São de fácil e rápida utilização. Para as Linguas, os Rins, a Cabeça de Porco á Portuguesa e Sarrabulho— a solução mais interessante consiste em preparar simplesmente batatas, arroz, feijão, massa, favas, ervilhas, ou feijão verde. Quando estes produtos estiverem cozidos em água e sal, juntar o conteudo duma lata e manter a mistura ao lume durante o tempo necessario para homogeneizar.

Para o «Noudaril» seguir as instruções especiais.
Utilizar os «Miolos» como se do próprio produto fresco se tratasse.

As conservas da Noudar são obtidas com produtos frescos provenientes de animais abatidos no Matadouro privativo da Noudar e preparados sob a mais rigorosa fiscalização sanitária e constantemente submetidos a análises em laboratórios oficiais.

ESTEIRAS E PASSADEIRAS EM LINHO

Novidade acabada de chegar do estrangeiro; magníficas para Campo e Praia

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

ALTA NOVIDADE AMERICANA

Podeis ter sempre os vossos moveis novos desde que sejam limpos com o produto Americano

SCRATCH REMOVING POLISH

Encobre fendas, desaparecem os riscados das mobilias pulidas ou envernizadas, deixando-as lindas. Facil aplicação, qualquer criada o pode aplicar.
Encontra-se á venda nas boas casas da especialidade,

Representante em Portugal:

Paulino dos Santos, Lda.

RUA AUGUSTA, 229, 2.º, Dt.º

Curso de férias em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—Os alunos e vários professores do curso de férias da Faculdade de Letras partiram esta manhã, em camionetas, para uma larga excursão ao Alto Douro e Trás-os-Montes.

O Grémio dos vinicultores de Lamego e a Casa do Douro na Régua oferecem-lhes banquetes. Outras homenagens lhes serão prestadas por algumas camaras municipais do percurso.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 21 de Agosto, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando **Pernambuco** no regresso).

Carregará em Lisboa até ao dia 16 do referido mês.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

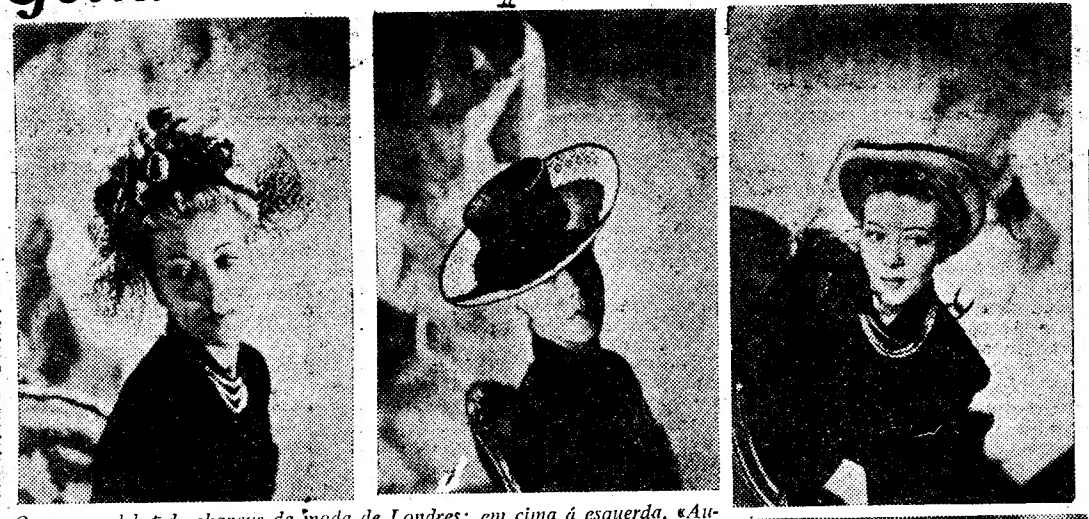
RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B

AGRADECIMENTO

Abílio Nunes dos Santos

A FIRMA NUNES DOS SANTOS & C.ª na impossibilidade de agradecer directamente, (por desconhecer as moradas), **de todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram o seu pesar pelo falecimento do Ex.mo Snr. ABILIO NUNES DOS SANTOS, socio fundador desta firma, vem por este meio apresentar a todos a expressão do seu profundo reconhecimento.**

Gosta destes chapeus ?



Quatro modelos de chapeus da moda de Londres: em cima á esquerda, «Aureola», de magnificas rosas, guarnecida de «tule» (modelo da casa Debenham & Freebody); ao centro, «Canotier» de fina palha preta, com a aba forrada de renda branca. (Modelo da casa Debenham & Freebody); á direita, chapeu de feltro branco, debruado de «gros grain» escuro, guarnecido de veu dizendo com o tom do debrum. (Modelo da casa Debenham & Freebody); em baixo, «Toque» de feltro, coberta de mal-me-queres e guarnecida por delicado veu.(Modelo da casa Debenham & Freebody)

Pergunte para saber

Amélia—Os bolos a que se refere —«queques»—levam claras de ovo e podem, portanto, dispensar o fermento desde que as claras sejam adicionadas á massa no fim de tudo e muitissimo bem batidas em castelo. Também deverá bater muito as gemas com o açucar a fim de se formarem as bolhas de ar que contribuirão para que os bolos fiquem tufados. Na mistura dos ingredientes, seja muito rápida, e tenha o cuidado de untar as formas e aquecer o forno, antes de preparar a massa para que esta depois de feita não tenha que esperar deixando de estar nas condições de subir. Se atender a todas estas indicações não necessitará de empregar fermentos na massa, de «queques», de pão de ló, tortas e muitos outros bolos.

Maria maluca—Sim, é de bom gosto usar no mesmo tom a pintura dos lábios e a pintura das unhas.

Estando a sua pele tão queimada pelo Sol, convem-lhe o pó de arroz na cor «ocre» ou «Rachel» n.º 2. Estes nomes referem-se ás cores e não ás marcas de pó de arroz.

Nada terá que nos enviar, pois são dadas, gratuitamente, as respostas nesta secção.

Leitora de Coimbra—Para cozinhar as cebolas recheadas, deverá escolher cebolas grandes e pô-las em água a ferver deixando-as sobre o lume até que elas estejam meio cozidas. Então tire-lhes a parte central e substitua-a por um picado de carne, devidamente temperado, como usaria fazer para «croquetes» ou empadões. Coloque depois as cebolas num prato de ir ao forno e faça-as corar regando-as com manteiga. Devem permanecer no forno durante uns vinte minutos pelo menos.

São necessários 50 gramas de picado, aproximadamente, para cada cebola grande.

Marianinha—Queira fazer-nos novamente as suas perguntas, dizendo-nos as dimensões de todos os desenhos que deseja obter.

SIMPLICIDADE

A singeleza desta «toilette» deixa logo perceber que se trata de um modelo puramente americano.

A blusa de corte «kimono» é de seda branca com riscas cor de rosa clara e escura em tons secos.

A saia é de fazenda, leve e maleavel, cor de rosa clara em tom seco.

OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex

AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

BORDADOS
e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

Pernas sem meias

Só será elegante se a perna não tiver pelos e estiver bem cuidada.

O Salão Marcel tem produtos para os eliminar, ficando a perna como se tivesse a mais fina meia.

Rua Garrett, 48 s/loja

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50

TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60

DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA—
RUA DA MADALENA, 128, 2.º
LISBOA—TELEFONE 20649

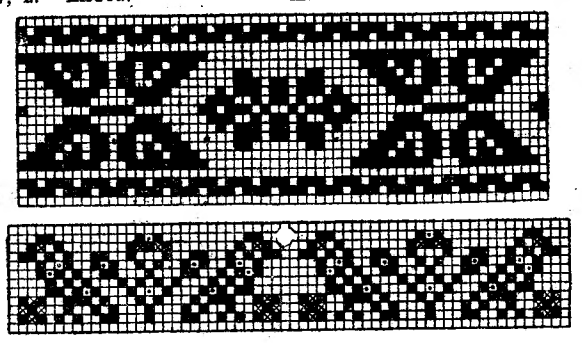
PAGINA da Mulher

VESTIDOS BRANCOS

Três «toilettes» muito graciosas e de corte altamente moderno, confeccionadas com tecidos brancos. Qualquer destes modelos se presta igualmente para realizações em tecidos de cor lisa ou de fantasias

Modelos pedidos

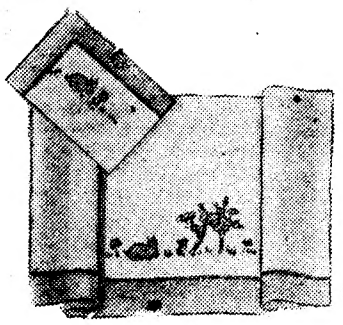
A publicação destes modelos foi solicitada pelas nossas leitoras. Aqui se encontram dois desenhos para ponto de cruz destinados á guarnição de «napperons» e um modelo de «Richelieu», com a fórma redonda. O desenho deste «napperon» no tamanho natural impórta em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.



PRODUTOS NOUDAR

Chamamos a atenção das leitoras desta página para o anuncio dos produtos Noudar, que publicamos hoje na sexta página.

PARA O MAIS PEQUENINO



Lençol e almofada, para berço ou carrinho de Bébé.

São de pano branco com barras e aplicações de opai azul. O desenho da guarnição que representa uns coelhos a pastarem é completado com uns pontos bordados feitos com filoselle Ancora, no tom das aplicações.

Mediante a quantia de 5$00 podem as nossas leitoras obter o desenho completo, destas duas peças. Uma amostra explicativa do bordado de aplicações feito com o ponto de Paris custa também 5$00.

O porte é gratis e o pagamento dos artigos pode fazer-se com selos de correio.

PARA A SOBREMESA

Melão recheado

Escolhe-se um melão redondo, que esteja maduro. Corta-se o fundo do lado do pedunculo para que se conserve com a estabilidade, e bem direito, no meio de uma travessa.

Corta-se-lhe na parte superior uma rodela fazendo golpes em diagonal para se obter a forma de corôa. Com uma colher tiram-se todas as sementes do melão, deixando-lhe dentro algum liquido que já tenha ou que se vá formando. Deita-se para dentro do melão um calice de vinho do Porto, duas ou três colheres de açucar e uns bocadinhos de pessego, maçã e ananaz cortados miudamente. Deixa-se macerar durante duas ou três horas e serve-se depois utilizando uma colher de metal que tirando o recheio do melão, tire também, juntamente uma parte da sua polpa, que, por este processo ficará muito saborosa.

Batons 10 tons—Rouge 5 tons—Pó de arroz 4 tons.

O baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beleza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.

Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por
Importações Mundiais Limitada
Rua da Madalena, 80-B

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1. Dezembro, 64
TELEFONE 21724

V.Ex.ª VAI CASAR ?
E PRETENDE FICAR COM ÓTIMAS FOTOGRAFIAS DO SEU CASAMENTO?
CONSULTE-NOS
STEF
FOTOGRAFOS ESPECIALISADOS
RUA DOS ANJOS, 26-LISBOA TEL. 46257

SERVIÇO EM TODO O PAIS

ECOS

Em Samora Correia, arderam 200 e tal mois de trigo pertencentes a vários ceareiros. Em «O Seculo» de hoje, que dá a noticia, lê-se o seguinte:

—«Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. Ignora-se a origem do fogo, a qual não pode deixar de se considerar suspeita, visto na eira não se encontrarem ainda as máquinas de debulha que pudessem provocar qualquer faisca.

Não será urgente e necessario esclarecer estes e outros casos? Quem são os incendiarios e onde se ocultam? Que intenção os move?...

■

Foi Kierkegaard que escreveu numa das suas horas melancolicas:

—«A lua é a consciencia da terra».

A terra não se vê a si própria. Por muitissimos seculos, ignorou até a sua verdadeira forma. Quanto á lua, todos nós a seguimos no espaço onde ela se nos mostra tal qual é. Olhando-a com atenção, acompanhando-a nas suas fases, nós estabelecemos com ela relações cordeais. Desperta em nós funda curiosidade que se pode resumir nesta pergunta:

—Que ha de comum entre a terra e a lua?

A' medida que o tempo passa, o enigma vai-se decifrando, o planeta e o seu satelite sustentam um longo dialogo. A lenda põe-se a «trabalhar» fabricando filigranas da mais fina prata.

Quantas historias engraçadas!

Mas insensivelmente o serio impõe-se. A terra aprendeu a conhecer-se na lua que lhe serviu de guia para entrar na comunidade cosmica.

Não se diz que os elefantes se entretem a ouvir o canto das aves?

Os homens fizeram o mesmo, pois se prenderam ao seu satelite que os inspirou, dando-lhes ciencia, imaginação, amor e sonho em quantidade tal que nunca careceram de abastecer-se noutro celeiro.

■

O sr. Herschauer escreveu há 20 anos um artigo sobre a «aviação comercial» em que apontava, com o seu dedo augural, o que ele denominava pitorescamente «cansaço do movimento» e «neurastenia da velocidade». Os acontecimentos, porém, não marcharam como ele queria. O culto da velocidade intensificou-se e as novas gerações desejam andar depressa, vencendo espaço e poupando tempo.

Joseph Aynard, num magnifico estudo sobre «psicologia dos transportes» diz isto:

—As flores, actualmente, viajam de avião, porque são caras e efemeras, expostas, ao perigo de murchar, antes de serem vendidas. Assim os financeiros, os homens de Estado andam depressa, por que o tempo vale dinheiro, muito dinheiro.

Numa palavra: o avião cria o seu próprio viajante, o explorador da fortuna, a vencedor de batalhas num segundo. A pouco e pouco, tornar-se-á acessivel a toda a gente, como o comboio, o automovel e o transatlantico.

Aceitariamos de bom grado o regresso á pastoricia ou o comportamento do caçador de renas?

O tempo dos relogios é sempre igual, mas o que se marca no nosso coração ou nos nossos nervos encurta-se cada vez mais. O avião está educando o homem, não para que tenha a nostalgia do passado, mas para que seja tão livre nos seus desejos que tenha sempre ensejo de tocar no futuro que lhe dará vigor e energia.

■

Jorge de Sena publicou um livro de poemas—«Corôa da Terra». E' um poeta de muitissimo valor que se estreou com «Perseguição», em 1942. Raros hoje o igualam na pureza emotiva da imagem e na originalidade das suas «miradas» sobre a vida, o homem e o universo. Deve ter exercido certa influencia nele o autor das «Iluminações», Jean-Arthur Bimbaud. Agora fala-se muito em poesia, mas nem sempre é facil encontrá-la na sua pureza. Jorge de Sena, ao contrario de alguns bonecos de estampar, é inteiramente poeta. Adivinha-se nele, através dos seus versos, o homem que comunga na humanidade, que muito presa, e no amor das grandes «iluminações» que são caras ao seu espirito e ao seu coração.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

João Rebelo ganhou a tirada desta manhã

entre Evora e Estremoz e vestiu a «camisola amarela»

ESTREMOZ, 16—(Pelo telefone).—Tinhamos todos razão ao afirmar que a tirada «contra-relogio» iria modificar o panorama da XI Volta a Portugal. O que aconteceu foi o imprevisto. O que aconteceu esta manhã—estava de certo modo dentro de todas as previsões. Estas etapas têm pouco espectáculo. O corredor corre isolado contra o tempo, na ansia de perseguição do competidor que lhe saiu á frente. Por isso têm vantagem os ultimos a deixar a meta da partida.

A 1.ª partida dos amadores foi dada ás 9 e 25, do ultimo para o primeiro, com dois minutos de intervalo.

Houve depois uma pausa de 11 minutos, e logo saiu o menos classificado dos independentes, até chegar a vez de Driss, que saira vencedor de Evora.

O trajecto começou com 10 quilómetros de má estrada. Depois melhorou, já sem covas.

O primeiro corredor que encontrámos, triste e olhando desesperadamente para a máquina, (quebrara-se-lhe o eixo do pedal) foi Carlos Quadros, Adiante, José Martins a pedalar em bom ritmo.

O corredor Baltasar Rocha, que passámos também, marchando penosamente por efeito da grave queda de ontem, e pouco depois desistia. Eduardo Lopes, que saira á frente de João Rebelo, já tinha sido ultrapassado. Encontrámos Rebelo mais adiante, coberto de suor, em pedalada de gigante. Era já bem o triunfador! Manuel Rocha estava atormentado com um furo. Deixámos, depois, todos os corredores para trás.

Nestas tiradas contra-relógio, o que fundamentalmente interessa é o tempo. E foi uma admiravel jornada. Mais uma camisola amarela relampago!...—T. da S.

A classificação na etapa

de Evora-Estremoz

INDEPENDENTES

1.º—João Rebelo (Sporting)	1	42	41
2.º—José Martins (Iluminante)	1	44	55
3.º—João Lourenço (Sporting)	1	46	38
4.º—Anistides Martins (Sporting) ...	1	46	55
5.º—Custodio Reis (Sporting)...	m.	t.	
6.º—Fernando Moreira (Porto)	1	47	18
7.º—Julio Mourão (Sporting)...	1	48	38
8.º—Dries (Iluminante)	1	49	23
9.º—Djilali (Iluminante)...	1	49	36
10.º—Imperio Santos...	1	50	48
11.º—Guilherme Jacinto (Ilum.)	1	50	51
12.º—Onofre Tavares (Porto)...	1	51	01
13.º—Eduardo Lopes (Iluminante) ...	1	51	11
14.º—Jorge Pereira (Iluminante)... ...	1	51	16
15.º—Pinto Ribeiro (Lisgás)...	1	53	12
16.º—Dias Santos (Porto)	1	53	22
17.º—Gaspar Paulo (Sangalhos)... ...	1	53	50
18.º—Francisco Inacio (Sporting) ...	1	54	43
19.º—Santos Rato (Iluminante)... ...	1	55	26
20.º—José Ferreira...	1	56	58
21.º—Luis Pereira (Sporting)	1	58	02
22.º—Aristides Paulo (Lisgás)	1	58	14
23.º—Tulio Pereira (Sangalhos)	2	01	51
24.º—Tavares da Silva (Lisgás)	2	02	59
25.º—João Viegas (Loulé)	2	10	34
26.º—Manuel Rocha (Iluminante) ...	2	16	16
27.º—Carlos Quadros (Lisgás)	2	28	58
28.º—Manuel Barros (Loulé)	2	30	18
29.º—Manuel Pereira (Salgueiros)...	2	30	59

A «camisola amarela» passa esta tarde para João Rebelo.

AMADORES:

1.º—Joaquim Costa (F. C. Porto)...	1	55	48
2.º—Manuel Gonçalves (Sangalhos)...	1	55	53
3.º—António Castro (Académico) ...	1	57	31
4.º—Domingos Jacinto (C. Ourique) ...	1	57	32
5.º—Serafim Paulo (Lisgás)...	1	58	08
6.º—Manuel Espadinha (Iluminante)	2	—	24
7.º—Alves Lucio (Sporting)...	2	02	22
8.º—Joaquim Sá (Porto)...	2	02	24
9.º—João Lourenço Junior (Sporting)	2	02	29
10.º—Rafael Correia (C. Ourique)...	2	02	40
11.º—José Novais (Porto)...	2	03	02
12.º—Amandio Martins (Iluminante)	2	03	55
13.º—Carlos Dias (C. Ourique)	2	04	03
14.º—Maximiano Rola (Lisgás)... ...	2	04	13

(Seguem-se mais 10 corredores).

A camisola amarela com lista branca continua em Maximiano Rola, com vantagem de poucos segundos sobre Serafim Paulo.

O Sporting passou á cabeça por equipas

EQUIPAS:

1.º—Sporting	60	17	58
2.º—Iluminante	60	22	24

A segunda etapa de hoje

A's 18 horas será dada a partida para a segunda étapa de hoje, Estremoz-Portalegre, 59 quilómetros. João Rebelo enverga a camisola.

A unica étapa de ámanhã

Amanhã há só uma corrida: Portalegre-Castelo Branco, e cuja partida será dada ás 16 horas.

Comentário técnico

da etapa Evora-Estremoz

A «camisola amarela», que Driss despira á saida de Evora voltou a mudar de dono pela 5.ª vez desde Lisboa! «O marroquino não conseguiu nos 65 quilómetros da etapa conservar a vantagem que alcançara na vespera. Perdeu a camisola simbólica em beneficio de João Rebelo, do Sporting, que daqui a horas envergará o testemunho da primazia.

Os «cêões» reabilitaram-se da fraca actuação do dia anterior, classificando 5 representantes entre os 7 primeiros. Independentemente da passagem de Rebelo para a cabeça, a equipa do Spting sobre o 1.º posto, trocando com a sua directa rival, a Iluminante.

João Rebelo fez uma grande, prova, acabando a etapa com 2 minutos e 14 segundos de avanço sobre José Martins, que passa a 2.º da classificação geral. Fernando Moreira perdeu quase 5 minutos.

A media horaria da etapa foi boa, como se previa: o primeiro fez 37 quilómetros e 980 metros! Esta média é a maior registada até agora, dada a caracteristica da corrida. Os amadores fizeram também boa prova. O corredor Joaquim Costa, do F. C. Porto, ganhou a tirada num tempo que lhe daria o 20.º lugar numa classificação geral. Belo resultado.

Dos amadores favoritos, o melhor classificado foi Serafim Paulo, que se aproximou muito do «leader» Maximiano Rola, que conserva a camisola. Serafim Paulo consolida a sua posição e a da equipa do Lisgás. A media do vencedor nesta categoria foi de 33 quilómetros e 678 metros. Aparentemente a diferença para os ases é pronunciada, mas em merito absoluto o resultado do Porto, o vendor Joaquim Costa, é muito bom.—*M. M.*

Recolhendo opiniões

O contentamento de Driss

Foi assombrosa a fuga de Driss. A principio, todos nós julgavamos que não haveria consequências, e parece que a maioria dos corredores pensava da mesma forma. Talvez os do G. D. da Iluminante, com belo espirito de equipa, soubessem um pouco mais do que iria passar-se, visto que mantiveram o pelotão num andamento lento. E Driss soube aproveitar excelentemente as «facilidades» dos seus companheiros.

O corredor marroquino chegou extenuado mas contente, como era de prever. Demos-lhe mesmo a noticia de haver conquistado o melhor trofeu da «Volta»:—a camisola.

—Sim?!... Fico muito contente com a noticia, e ainda mais porque anulei os 11 minutos de desvantagem que trazia em relação aos primeiros.

—Agrada-lhe, portanto, a camisola amarela?

—Porque não? Todos trabalhamos para isso e, como viu, bati-me com a maior energia para a conseguir. Estou satisfeito. Joguei uma cartada. Parece-me que fugi no momento oportuno...

A derrota de Fernando Moreira

No local de chegada dissemos a Fernando Moreira:

—Perdeu a «camisola amarela»...

—Paciencia. Eu não deveria ter vestido a «camisola» em Beja. Pesava como chumbo!

—Então esta derrota não lhe causa aborrecimento?

—Ninguem gosta de perder. Nem a brincar. Mas Driss é bom corredor e ganhou bem. Que hei-de fazer?

—Renuncia, então, á vitória?

—Quem fala nisso? Tudo é dificil, principalmente para mim. No entanto...seja o que Deus quiser!

Armando Rodrigues, chefe da equipa do Sporting, não está satisfeito

Armando Rodrigues, chefe da equipa do Sporting é incansavel. De uma utilidade extraordinaria, visto que sabe dirigir como poucos. Mas não está satisfeito.

—O meu «team» não tem sido feliz. João Lourenço está embaraçado com alguns furunculos, e por isso não pôde ainda acertar o passo. Tenho homens para dar luta, como João Rebelo, Custodio dos Reis, etc.—mas não tem sido possivel melhorar a classificação. O lote de corredores da Iluminante, numeroso e bom, talvez o não tenha permitido, claro está...

—Espera melhor classificação?

—Aguardo que assim aconteça, lá mais para diante. A «Volta» pode reservar-nos ainda muitas surpresas...

João Lourenço não esperava esta vitória de Driss

João Lourenço, como os restantes corredores do Sporting, estão no nosso hotel. Fomos encontrá-lo a comentar a vitoria de Driss, na companhia de Aristides Martins.

A' primeira pergunta, respondeu:

—Eu estava para trás, com avarias, quando o corredor marroquino da Iluminante se escapou. Não julgava que saisse tão forte a sua tentativa! Eu estou adoentado, e confesso-lhe que me surpreende a falta de «ataque» a tão decidida corrida do valoroso estradista.

João Rodrigues, delegado do F. C. Porto, só na meta soube da fuga do vencedor...

Ha, como se sabe, os carros de apoio. Mas ás vezes, cá para trás, não se dá bem conta do que se passa lá para a frente...

Pois foi o que se verificou com a fuga de Driss. Só em Evora foi possivel ao delegado do Porto tomar conhecimento da proeza.

—Essa agora- Uma vantagem de 12 minutos e 6 segundos é notavel numa etapa relativamente curta.

—O seu pupilo...

—Fará o que puder. Ainda não é grande a sua desvantagem. Os pretendentes são de bom quilate, mas não há motivo para perder a esperança. A «camisola amarela» foi muito cedo para o seu corpo.

Estavam feitas as entrevistas que mais interessavam no momento. Outras devem seguir-se no decurso da «Volta» e por isso talvez se confirmem muitas impressões que transmitimos aos leitores. A «Volta» já conheceu varios «leaders» e tudo faz supor que não fique por aqui. Assim se valorizará cada vez mais...—R. T.

Os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pag.)

tuação de cidade, sem envolucro crematistico, a deixar para os vindouros o encargo de valorizarem as preciosidades que reuniu.

Quantos e quais os seus herdeiros? Temos de contar, entre os mais ilustres, os Estados Unidos: os emigrantes do «May Flower» foram o fermento duma fecunda revolução. Levaram consigo, além da fé por que sofriam, arrostando com a perseguição, o saber prático e a técnica que lhes garantiram o exito. Torrentes de emigrantes deixaram a Europa, desfavoravel ás irrepremiveis ambições, e lançaram-se na peugada dos puritanos. Anos e anos de esgotamento, pelejando com a terra, as irrequietas tribus ocupantes, as perigosas selvas, as doenças e as fatalidades inexoraveis temperaram o americano para a sua vitória.

Actualmente, tudo isto já vai longe, embora se sinta ainda a distancia o arquejar dos vencidos—vencedores.

Os Estados UUnidos resolveram os problemas dificeis que propõe a formação duma larga comunidade, num esforço gigantesco que demanda ainda mais do que braços, capacidade para triunfar de antigas rotinas, dos precarios métodos, inadaptaveis á exploração dum continente.

A visita da esquadra, comandada pelo almirante Hewitt, a Lisboa—visita em que vem inclusa a mensagem de amisade, paz e de fraterno convivio—convence-nos de que os Estados Unidos preferem crescer e prosperar, sem fazer sentir aos outros o peso da sua força ou da sua riqueso.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Jardim Z
DOMIN
Visita da oficialid
ESQUADRA
na tarde
Ás 15 horas tocará a ban
Inumeras diversõe
10 Bilheteiras abertas
(sendo 3 em Sete-Rios)

As tentativas dos «iluminantes»

desbarataram o pelotão entre Beja e Evora

A proeza do marroquino Driss

(Dos nossos enviados especiais)

EVORA, 15—(Pelo telefone)—Deixamos esta cidade, em partida oficial, numa das suas portas, ás 17 e 20. Sabia-se, ou previa-se, que os iluminantes iriam tentar mais um dos seus já famosos «raids», mas ninguem adivinhava a violencia deste—capaz de operar uma revolução na classificação geral... Sigamos o rumo da tirada.

Dois sportinguistas, João Lourenço Junior e Custodio dos Reis, foram as primeiras vitimas dos «furos», um acidente que, na verdade, quase não vale a pena apontar—o pão nosso de cada dia...

Os concorrentes, ainda todos juntos (apenas a meia duzia dos mais fracos atrazados!) seguem em marcha moderada, por estrada má, poeirenta e cheia de covas, escolhendo o trilho. Não cheira a fogo—mas de ai a pouco levanta-se a tempestade!

O iluminante Jorge Pereira seguido do amador José Novais separa-se do pelotão

Estamos perto de Vidigueira e já deixamos para trás S. Matias. A estrada dá a ilusão de melhorar para logo desiludir...

E regista-se um novo «raid» que desta vez corre a cargo de outro iluminante, Jorge Pereira, levando na sua roda, decidido, o amador José Novais. Ou porque não acreditem na eficácia da tentativa, ou por outra qualquer razão, o chamado pelotão não se alarma. E os dois homens ganham uns duzentos metros, quinhentos metros... Veremos, pela primeira vez, uma fuga vitoriosa? Mas o ataque malogra-se um pouco depois da Vidigueira que, ás 18 horas, os fugitivos atravessam isolados.

O ataque irresistivel do marroquino Driss na descida de Portel

A posição dos corredores é mais ou menos a seguinte: á frente, um primeiro escalão, de uma vintena de máquinas, com quase todos os nomes grandes; logo um segundo, conduzido por João Lourenço e formado por nove unidades; marchando, mais atrasados, pequenos grupos de corredores solitários.

Eduardo Lopes, um dos «grandes», quebra o guiador e atrasa-se. Fernando Moreira «fura», mas não perde tempo—muda de máquina.

Passamos pelo povo de Portel ás 18 e 30. A estrada piora. A caravana em movimento levanta nuvens de poeira. Baltazar Rocha dá uma queda desastrosa, mas continua—mostrando boa fibra de atleta.

Parece que vai tudo sossegado. Onofre Tavares e Francisco Inacio atrasam-se por furos. Aquele foi um martir destes acidentes. Na descida, porém, uma maquina avança diabolicamente como que fugindo ao tormento da poeira. E' o marroquino Driss que, em pouco tempo consegue um avanço rasoavel. Atrás segue um grupo de dezasseis corredores na esteira do «camisola amarela».

A distancia aumenta aos poucos. O homem não cessa de pedalar cada vez mais vigorosamente. Isolado, e já com um quilometro de avanço; Driss passa a povoação de Monte do Trigo, ás 18 e 48.

Seguimo-lo na roda. O nosso conta-quilometros marca uma velocidade regular entre 34 a 36 quilometros, e é neste ritmo, esforçado, generoso e brilhante, que o marroquino desenvolve a sua revolucionária fuga.

O avanço aumenta gradualmente. A equipa da Iluminante, porque tem Eduardo Lopes atrasado e por todas as razões, não faz a perseguição. Os sportinguistas, a quem competia a tarefa, estão passivos. Fernando Moreira, enfeixado nos «ases», nada pode fazer... Em S. Manços, a 22 quilómetros de Evora—já por boa estrada—Driss leva cerca de sete minutos de avanço. O marroquino abranda um pouco, como que a descansar os rins, e aumenta depois o ritmo da pedalada—fazendo até á meta, rodeada de milhares de pessoas, num entusiasmo indescritivel, uma marcha progressiva e verdadeiramente gloriosa. Driss conseguiu sobre o pelotão que, em segundo, cortou a meta 11 minutos e 6 segundos de avanço numa tirada de 86 quilómetros, merecendo o minuto de beneficiação regulamentar (portanto, 12 minutos e 6 segundos) e conquistando a camisola amarela—pois o seu atraso era de 10 minutos e 28 segundos. E a sua proesa irá certamente influir no decurso das operações. E vamos daqui a pouco para Estremoz, em contra-relogio.—T. da S.

Comentários técnicos

da 6.ª etapa

A 6.ª etapa, que parecia destinada a não ter qualquer consequência de vulto no que respeita á classificação, principalmente na parte relativa á posse da «camisola amarela», veio a ser mais sensacional de quantas se disputaram até agora. Mais uma vez, e são já quatro em outros tantos dias de prova, temos novo «leader» na categoria de independentes. Tendo fugido um pouco antes de Portel, onde já passou destacado, Driss, beneficiando da estranha passividade, indiferença mesmo, dos «leões»—que eram os indicados para a perseguição—conseguiu que, pela primeira vez, houvesse que conceder a beneficiação regulamentar de 1 m. E, o mais importante ainda encontrando-se á saida de Beja a mais 10 s. de Fernando Moreira, ultrapassou o portuense e desalojou-o, desta maneira, da posição de «leader». O seu avanço cifra-se em 1 m 38 s. Isto é,mesmo sem a beneficiação, teria ficado á frente!

A média por ele alcançada foi de 31.053, correspondendo a mera vantagem de 1,966 quilómetros numa hora, comparativamente com o tempo dos homens do pelotão, (média de 29,087).

A equipa da Iluminante (deu-nos a impressão, aliás confirmada por numeros que nos haviam chegado antes da partida, de se preparar para nesta etapa atacar a fundo. A fuga de Jorge Pereira—que teve 2 m. de avanço e que João Rebelo anulou após uma boa perseguição sucedeu a iniciativa de Driss que nenhum dos elementos da numerosa equipa leonina procurou, sequer, contrariar... ao fugitivo? não sabemos...

O mais curioso do caso é que, a pouco mais de 20 quilómetros da meta, Driss tinha apenas 3 m. 30 s. de avanço, e parecia abalado. Nessa curta distancia logrou aumentar para 11 m. 6 s. a sua vantagem! Inacreditavel!—*M. M.*

Os futuros navios de guerra

e a bomba atómica

WASHINGTON, 16 — Técnicos do Ministério da Marinha declararam ontem aos jornalistas que os planos de construção de navios, para que estes escapem possivelmente aos bombardeamentos atómicos, têm de ser completamente modificados. Interrogados sobre a estrutura dos futuros navios, disseram que devem ter o formato de uma *truta*. Acrescentaram mque cientistas da marinha de guerra americana estudavam o problema de utilizarem energia atómica para a propulsão dos navios de forma a que, sem modificação da sua forma actual, possam alcançar a máxima velocidade.—(Reuter).

BOX

Por deficiências na instalação eléctrica não se pode realizar esta noite a sessão anunciada.

Amanhã comunicaremos a data da sua realização.

Regressaram

a Portugal

dois emigrantes

que conheceram

todas as vicissitudes

da guerra

No «1002», um dos comboios que ligam o Porto a Lisboa e que é principalmente utilizado para o trafego de mercadorias, chegou hoje também a Lisboa uma numerosa familia portuguesa, que aqui terminou uma longa e acidentada viagem. O serralheiro Avelino da Silva Gomes, que há cerca de trinta anos emigrou para França, regressa assim á terra-mãe, carregado de filhos e de muitas ilusões desfeitas. E com ele, partilhando das suas ansiedades, um outro emigrante, Crisostomo de Sousa Ramos, que abalou para França há menos tempo, mas teve uma existencia mais aventurosa e conheceu a vida dura dos trabalhadores recrutados pelos alemães durante a ultima guerra.

Desde as seis e meia da madrugada que a familia aguarda, amontoada, no cais da estação de Santa Apolónia, que se fixe o seu destino.

O Avelino foi já á Policia Internacional, onde lhe deram uma carta para se alojar provisóriamente numa pensão e quando regressou encontrou os seus rodeados de empregados da estação, que lhes davam de comer e haviam reunido alguns cobres para as primeiras despesas.

E' neste regresso, embaraçado ainda com a falta de um plano para o futuro, que o Avelino Gomes nos conta a sua vida:

Partiu para França, em 1817, quando a industria de guerra recrutava trabalhadores em vários países igos. Trabalhou anos num arsenal de Marinha perto de Toulon. Constituiu familia e quando se restabeleceu a paz quis ficar Os companheiros, emigrantes portugueses, dispersaram-se ao regressarem á Patria. Ele, natural do Porto, era orfão e não tinha já parentes chegados. Quando a segunda guerra rebentou trabalhava próximo de Vichy e ali permaneceu até que chegaram os alemães. Fechadas as fábricas, obrigaram-no a trabalhar no campo—se queria comer. Depois, quando os americanos chegaram, as condições melhoraram consideravelmente, o trabalho não se modificou muito. Tiveram mais comida, tiveram vestuario—tiveram sobretudo mais alegria—mas a reconstrucão industrial do país exigia tempo e Avelino não tinha oportunidade de deixar o campo. Foi então que se dirigiu a Paris e o nosso consul, o sr. dr. Xara Brasil, lhe disse que podia vir para Portugal, com a familia.

Não foi fácil decidir-se para a viagem, pois não queria separar-se da mulher e dos filhos: 4 rapazes e 3 raparigas, de idades que variam dos 21 a 4 anos. Mas tudo se arranjou e, na segunda-feira passada, partiram da capital francesa.

Agora, ali reunidos numa velha gare de caminho de ferro, enquanto a filha mais nova, com os seus lindos cabelos loiros, dormita sobre sacos e o rapaz mais velho, de 18 anos, olha com desconfiança os circunstantes, o casal deita contas á vida—que não se lhe afigura, por enquanto, muito facil.

Próximo, como um naufrago que se agarra á mesma jangada, o outro companheiro, Crisostomo de Sousa Ramos, medita na sua história e procura também uma solução. Este homem tem 45 anos, menos 9 que o outro emigrante, e também menos possibilidades talvez, pois ao passo que o chefe da familia é um serralheiro com longa prática, ele tem toda a vida sido servente. Trabalhou longos anos numa mina de ferro de Lorena, foi apanhado pela invasão alemã e depois levado para a Alemanha, onde carregou com fardos e caixas de munições e abriu trincheiras para a defesa de Mannheim. Com a energia animosa do bom trabalhador português, regressou a Portugal, na doce esperança de encontrar trabalho—que para isso não lhe falta força de vontade.

Embora atordoados pela confusão da viagem, os dois emigrantes estão firmemente dispostos a fixar-se definitivamente de novo na sua terra—e apenas esperam que lhes facilitem a maneira de aqui ganharem a vida, sem se sentirem estranhos.

EM 3 LINHAS

Entrou há dias em Dunkerque, desde as destruições de 1940, o primeiro navio mercante,

///

A esquadra inglesa, que nos visitou ha meses, entrou no Tejo a 22 de Março e saiu a 28. A esquadra americana que hoje, 16, entrou, sai a 21. O protocolo é sensivelmente igual.

///

Faz hoje 32 anos que, na outra Grande Guerra, a França declarou guerra á Alemanha que já invadira a Belgica.

///

Nos navios de guerra americanos não é permitida a entrada, por ocasião das visitas publicas, a portadores de maquinas fotograficas.

///

O dr. Alberto de Azevedo Gomes vai tomar parte no Congresso de Cirurgiões que se realiza em Nova York de 9 a 13 do mês que vem. Visitará tambem as clinicas cirurgicas dos Estados Unidos.

///

A Silva Ruivo, introdutor do «box» em Portugal, campeão de todas as categorias durante dez anos, foi indeferido um requerimento para ser considerado profissional de espectaculos para efeito de reforma.

///

Foi hoje publicado o anunciado decreto sobre repressão dos abusos e especulações anti-economicas, e punição dos crimes de assambarcamento.

///

De hoje para o futuro é novamente permitida a realização de exames de condutores remunerados de automoveis ligeiros. São consideradas nulas as restrições das actuais cartas.

///

Chegaram a estar concertados encontros de futebol entre o Atletico de Bilbao e o F. C. do Porto, e Valencia com o Sporting. Os dirigentes espanhois não consentem, porém, jogos antes do esperado Portugal-Espanha.

///

Fez ontem 15 anos que morreu Gitanillo de Triana, matador que Lisboa aplaudiu, colhido em Madrid em 31 de Maio de 1931. A sua agonia foi a mais prolongada de todas as dos toureiros mortos no seu posto.

///

O consul do Brasil no Porto, dr. Renato Mendonça, disse há-dias: «O leitor brasileiro comum parou em Eça de Queirós». Há uma certa verdade pungente na observação.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Alijezur o sr. Manuel Francisco Borralho.

///

Rezou, faz hoje um mês, a sua primeira missa em Fall-River, o padre Humberto Medeiros, nascido nos Açores, que em criança fôra para a America como emigrante, empregado de escritorio, e depois frequentou a Universidade de Washington, onde se laureou em filosofia. Tem 30 anos.

///

O enfermeiro-mor dos Hospitais Civis mandou louvar, em ordem de serviço, os medicos daqueles serviços que organizaram o curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgencia e os que nele, apresentaram trabalhos.

Uma declaração oficial

da embaixada de Espanha

Da embaixada de Espanha, recebemos a seguinte nota:

«Relativamente á noticia publicada na Imprensa portuguesa, comunicando que a Espanha está a negociar um emprestimo nos Estados Unidos, esta embaixada declara oficialmente, que a noticia carece de fundamento».

CREDITOS AMERICANOS

para a Hungria

WASHINGTON, 16.—Foi garantido á Hunfria um novo crédito de 5 milhões de dólares para a compra de excesso de bens americanos, segundo se anunciou nesta cidade. Isto eleva para 15 milhões de dólares o total dos créditos concedidos pelos Estados Unidos para esse fim.—(Reuter).

oológico
GO, 18
de e tripulação da
AMERICANA
Domingo
da esquadra americana
em todo o parque
Entrada até às 13 h. 2$50
Depois das 13 h. 5$00

Na Virtude Não Creia Sem Provas
Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

ESTORIL e MONTE
Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

AGUABELA
Loção facial para depois de barbear
É UM PRODUTO CORTEZ

UM GRANDE EXITO!!!

«ESTALAGEM DO PASTOR»
Almoços, chás e jantares
Amanhã, sabado:
BACALHAU Á' BISCAINHA
LAGOA AZUL
(LINHÓ)
ESTRADA DO ESTORIL A SINTRA
TELEFONE SINTRA 17

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(Esq. da Rua da Betesga)

Buick

O melhor BUICK de todos os tempos

continua despertando a mais viva sensação no numeroso e selecto publico que ao Stand Buick tem vindo examinar os espécimes expostos, primores de beleza e de elegancia, e que há longo tempo eram ansiosamente aguardados.

BUICK foi das ultimas marcas a expor os seus novos modelos; todavia, embora tardia, a sua aparição atraiu ao Stand Buick uma verdadeira multidão para conhecer de perto a produção de 1946.

Esta exposição encerra-se no proximo sabado, 17, dia em que os automoveis expostos serão entregues aos seus possuidores, que, por gentil deferência, consentiram em conservá-los no Stand Buick.

Visitem esta semana a exposição em:

LISBOA
Diniz M. d'Almeida, Ld.ª
Av. da Liberdade, 216

PORTO
Cunhas & Almeida, Ld.ª
Av. dos Aliados, 76

e no Stand da GENERAL MOTORS
na FEIRA POPULAR

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)

CASA MAX

CARROS PARA BEBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

DINHEIRO

Empresta-se sobre todoe os objectos que ofereçam garantia.
Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

ARMARIOS COM CAIXA PARA GÊLO

A ESCUDOS 450$00

Avenida 24 de Julho, 26-B, 26-C

LISBOA

TONY

CROMADO

A' venda em toda a parte —— PREÇO 120$00

«TONY» em virtude da simplicidade da sua construção, evita os consertos.

«TONY» nunca falha

Preços especiais para revendedores
Unico depositário para todo o Império Português
M. ROSENSTEIN—RUA DA PALMA, 126—Lisboa—Telef. 23668
Armazem de Quinquilharias

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Mando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

TODOS FALAM
TODOS PEDEM
TODOS TOMAM
FARINHA «33»
Vende-se em toda a parte

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

A mais próxima da praia com amplos quartos e esplanada com vista de mar.
HA SEMPRE LAGOSTA
tem viveiros próprios—Telefone, 11
Proprietário A. MORAIS

LEIAM AMANHÃ

EXPERIMENTE

o Hotel da Copa das Caldas da Rainha

Preferi-lo-á sempre

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

A VISITA DA ESQUADRA AMERICANA

O chefe do Estado sai para o mar na segunda-feira

a bordo do porta-aviões «Franklin Roosevelt»

para assistir à descolagem de várias esquadrilhas aéreas

A visita do almirante Hewitt ao chefe do Estado, que conversa animadamente com o embaixador Baruch

(Continuação da 1.ª pag.)

para formar, ao primeiro sinal do navio-almirante, que já se escondia para Leste de Belém, a caminho da Estação Marítima de Alcantara, onde tudo estava a postos para a atracação dos dois cruzadores e onde os cinco contratorpedeiros já acostavam em manobras rápidas.

Pouco antes das 8 horas, os navios pesados da esquadra estavam a pairar diante de Lisboa, aguardando o momento do içar das bandeiras para o navio-almirante salvar á terra portuguesa. As guarnições, em uniforme branco, alinhavam nas toldas, onde ofereciam admirável efeito. Entretanto, vinham para terra um oficial superior e vinte marinheiros, para os trabalhos de atracação dos cruzadores, nos quais cooperavam os homens do porto de Lisboa, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, chefe dos serviços marítimos.

A essa hora, o porta-aviões, com dezenas de aparelhos, de asas dobradas, alinhados sobre a pista de voo—como se fossem moscas poisadas num bolo gigantesco—chegava diante da Estação Maritima de Alcantara e lançava pesadamente o seu ferro ao fundo do Tejo, mais próximo da margem Sul do que da margem Norte. Foi uma decepção para muita gente que esperava poder ver o maravilhoso navio diante do cenário magnifico do Terreiro do Paço.

Com os dois cruzadores a manobrar para atracar, as pessoas que iam chegando ao cais tinham de subir ao terraço da Estação Maritima, para poderem ver o «Franklin Roosevelt», lá longe, meio confuso na sua enorme mancha cinzenta, fumegando abundantemente pela chaminé espalmada, em cujas faces se via, em algarismos gigantescos, o numero 42.

As salvas e os primeiros cumprimentos

A's 8 horas, a bandeira portuguesa subiu nos mastros dos oito navios da esquadra, enquanto a artilharia do cruzador «Houston» começava a salvar com 21 tiros á terra portuguesa. Milhares de marinheiros debruavam de branco, em vistosas formaturas, as linhas das toldas dos navios, ao mesmo tempo que, por entre o troar das salvas, chegavam a terra os acordes da «Portuguesa», tocada pela banda do «Houston», já então muito próximo da muralha. Terminada a salva, voltaram a ouvir-se os megafones a transmitir ordens de terra para o mar ou dos navios para a muralha. Marinheiros e pessoal potuguês cooperavam na melhor camaradagem, na amarração dos cabos aos cabeços do cais, enquanto a Policia começava a ter de manter o publico, cada vez em maior quantidade, a uma certa distancia, para não serem dificultadas aquelas manobras. Um operador cinematografico filmava do ponto mais alto da Estação Maritima e numerosos fotografos iam registando os aspectos mais curiosos da chegada dos navios. Dirigia os serviços de policiamento o comandante da Policia Maritima, sr. capitão-tenente Flavio de Oliveira e Sousa.

O forte do Bom Sucesso tinha já correspondido á salva do «Houston» quando, pelas 8 e 30, voltou a troar artilharia, mas desta vez para montante: era o navio-chefe português, aviso «João de Lisboa», que salvava com 17 tiros ao distintivo do almirante Kent Hewitt, comandante-chefe da 12.ª esquadra dos Esados Unidos, salva que foi, pouco depois, agradecida pelo «Houstotn, já então atracado ao cais.

As primeiras entidades que entraram a bordo do navio-almirante foram: um oficial delegado do comodoro da Força Naval da Metropole, consul dos Estados Unidos, sr. Dickerson; o adido naval americano, comandante Mc Lalen e os oficiais portugueses ás ordens e de ligação srs. capitão de fragata Moreira Rato, capitão-tenente piloto aviador José Cabral e 1.º tenente Luciano Ferreira Bastos, os quais foram apresentados ao almirante Hewitt, pelo adido naval americano.

Um episódio com Humberto II

Entre a multidão que se aglomerava no terraço da Estação Maritima, encontrava-se, discretamente, ladeado pelos generais Graziani e Cassiani, seus ajudantes, o ex-rei de Itália, Humberto II, que observava atentamente as manobras de atracação dos navios.

O almirante Hewitt, que foi agraciado por Humberto II quando, ha meses, fundeou em Napoles com o couraçado «Missouri», ao saber que o antigo soberano se encontrava no cais, subiu á tolda e saudou-o com a maior cordealidade, Humberto II, cativado com a deferencio do comandante-chefe, retribuiu a saudação, também com a maior afectuosidade. Só depois deste breve episodio o publico notou a presença do ex-rei de Itália, perdido, anonimamente, entre a multidão.

Desembarque dos almirantes e visita ao ministro da Marinha

A's 9 e 10, a artilharia do «Houston» voltou a troar, desta vez com 7 tiros, para saudar o consul dos Estados Unidos que saía de bordo. Meia hora depois, ouviram-se clarins e a guarda correu a formar ao portaló. Era o almirante Hewitt que ia desembarcar, para os cumprimentos oficiais. A saída teve o aparato que sempre revestem estas cerimónias. O almirante, seguido pelo comodoro Shelley, seu chefe de Estado Maior, e por outros oficiais, atravessou, sorridente, a ponte que liga o cruzador á muralha, correspondeu com uma continência larga ás pessoas que o saudavam e tomou um automóvel da Presidência da Republica, a fim de efectuar as primeiras visitas de cumprimentos.

Os dois almirantes da frota foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos, ás 10 horas, na residência particular do ilustre diplomata, com quem tiveram uma entrevista de vinte minutos. O comandante da 12.ª esquadra, acompanhado pelo dr. Herman Baruch e pelos restantes oficiais que já o acompanhavam desde bordo, dirigiu-se depois ao Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo titular daquela pasta, sr. comandante Américo Tomás, a quem manifestou a satisfação e a honra com que se deslocava neste momento á capital portuguesa. O almirante também visitou o seu camaradá português sr. João Correia Pereira, chefe do Estado Maior Naval, actualmente no exercício das funções de major general da Armada, com quem conversou durante alguns minutos.

A visita ao chefe do Governo

A's 11 e 30, os automóveis em que viajavam os dois almirantes, o embaixador Baruch e os oficiais do Estado Maior chegaram em frente do palácio de S. Bento, junto de cuja escadaria formava uma guarda de honra. Quando o almirante se apeou, a força apresentou armas. O almirante recebeu, logo á entrada, os cumprimentos do sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Estado, que acompanhou depois os visitantes pela escadaria nobre, atapetada com uma passadeira vermelha e ladeada pelo pessoal do palácio, em uniforme de cerimónias.

Na sala de visitas, encontrava-se o sr. dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho, que introduziu os visitantes no gabinete de trabalho do sr. dr. Oliveira Salazar. Fez as apresentações o embaixador dr. Herman Baruch. Após os primeiros cumprimentos, o chefe do Governo, que apresentava excelente disposição, convidou os seus visitantes a sentarem-se. E conversou-se animadamente durante quase meia hora. Quando os fotografos deram entrada no gabinete e assestaram as suas lampadas sobre o grupo, por entre relampagos sucessivos, o almirante Hewitt não conteve um comentário:

—Tantos fotógrafos!...

O embaixador Baruch e os almirantes americanos agradeceram á deferência do chefe do Governo português e reafirmaram a alegria que esta visita lhes causava, palavras que o sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu em termos de grande cortezia para a nação americana. A saída fez-se pelo elevador do palácio e, á partida dos automóveis a caminho do palácio de Belém, repetiram-se as honras observadas á chegada.

O chefe do Estado foi convidado para um passeio no porta-aviões

De S. Bento, as referidas entidades dirigiram-se para o palácio nacional de Belém, onde já se encontrava o sr. presidente da Republica. Foram recebidas, á porta do páteo dos Bichos, pelo sr. comandante Silva Monteiro, ajudante de campo do chefe do Estado, que os acompanhou á Sala Azul, onde se encontravam os srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes, da casa militar da Presidência, o secretário geral, sr. comandante Jaime Athias, e o secretário particular do sr. general Carmona, sr. dr. Oscar Carmona e Costa.

Pouco depois, foram introduzidos na sala do Conselho de Estado, onde o sr. presidente da Republica se encontrava, envergando o grande uniforme, com a placa da Ordem Militar de Cristo.

O sr. dr. Hermann Baruch, embaixador dos Estados Unidos, apresentou ao chefe do Estado os almirantes e os outros oficiais, trocando-se frases cordeais de saudação e de amizade.

O sr. almirante Hewitt convidou o sr. presidente da Republica a visitar o porta-aviões e a tomar parte no passeio que ele vai fazer na segunda-feira, fóra da barra, onde realizará exercícios. O chefe do Estado agradeceu o convite, que aceitou, ficando marcado o seu embarque para as 10 horas.

Em seguida, os visitantes retiraram-se, despedindo-se afectuosamente do sr. presidente da Republica e dos membros das suas casas militar e civil.

O almirante Hewitt recebeu os jornalistas a bordo do «Houston»

Eram 15 horas quando começou, a bordo do cruzador «Houston», a recepção dada pelo almirante Hewitt á Imprensa portuguesa. Compareceram numerosos jornalistas que foram apresentados ao comandante-chefe pelo nosso colega Jay Castillo, adido de Imprensa americano em Lisboa.

O almirante começou por manifestar a grande satisfação com que desempenhava a missão de que foi encarregado e disse da sua certeza de que esta visita contribuirá mais ainda para estreitar a já solida amizade que liga Portugal e os Estados Unidos.

O comandante-chefe recebeu os jornalistas, com quem conversou durante algum tempo.

—Pensei sempre—disse o almirante— que a melhor maneira dos povos se estimarem e compreenderem é visitarem-se com frequência. Por isso, sinto-me feliz por desempenhar neste momento uma missão que se coaduna perfeitamente com os nossos pensamentos .E' esta a minha primeira visita a Portugal e dela espero guardar, para o resto da minha carreira e da minha vida, as mais perduraveis recordações.

Falou em seguida o almirante aviador Cassady, comandante da divisão de porta-aviões embarcada no «F. D. Roosevelt». Declarou que o navio no qual viaja é o primeiro de uma série que os Estados Unidos começavam a construir para o golpe final contra o Japão, mas que não chegou a entrar em operações por se ter dado, entretanto, a capitulação nipónica. E afirmou:

—Na próxima segunda-feira, teremos a honra de receber a bordo do «F. D. Roosevelt» o vosso chefe do Estado e o vosso primeiro-ministro, a quem desejamos proporcionar uma demonstração do funcionamento deste navio em pleno mar. Veremos tambem com grande prazer, nesse dia, os representantes da Imprensa portuguesa, que sempre tem mostrado tanto interesse pelos Estados Unidos.

E, a terminar, disse:

—Não ireis encontrar a azafama das horas duras da guerra, mas podeis ter a certeza de que encontrareis os mesmos homens que se bateram pela vitória final.

A recepção prossegue á hora a que fechamos o nosso jornal.

Durante a tarde vão a bordo do «Houston», a fim de retribuir os cumprimentos, do almirante Hewitt, os srs. embaixador dos Estados Unidos, ministro da Marinha, este em nome do sr. presidente do Conselho, e major general da Armada.

A' noite, realiza-se um banquete na embaixada dos Estados Unidos, em honra do chefe do Estado; uma ceia-dançante no Aviz Hotel, em hõnra da filha do almirante Hewitt, e um festival na Feira Popular, para, marinheiros.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebe os cumprimentos do almirante Hewitt, na companhia do embaixador Baruch

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Só na carta da tarde de ontem foi localizado um centro a W da Islanda. Este centro deslocou-se para SE, estando agora centrado no Golfo da Biscaia e tendo afectado o tempo no Norte e Centro do nosso País. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.): Londres, 9º; Paris, 13º; Madrid, 14º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva no NW da França e Norte da Península. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão centrada no Golfo da Biscaia, embora se desloque para Leste, continuará a afectar o tempo nas zonas Norte e Centro do nosso País. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte* e *Centro*—Ceu por vezes bastante coberto e possbilidade de alguns aguaceiros fracos. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Descida de temperatura. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento NW moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 23º,7; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 27º, 2; minima, 15º.*

ZÉTA-ZÉTA

INSECTICIDA DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL DA SÉRIE

D. D. T.

(DICLORO — DIFENIL — TRICLORETANO)

EFEITOS PERSISTENTES E DE SURPREENDENTE EFICÁCIA

Modalidades à venda no mercado português:

LIQUIDO PULVERIZAVEL **«ZÉTA-ZÉTA»**

Para o exterminio das môscas, mosquitos, percevejos, pulgas, môscas do gado, etc. etc.

PÓ **«ZÉTA-ZÉTA»**

Contra as baratas, traças, formigas e todos os outros insectos

SABONETE **«ZÉTA-ZÉTA»**

EM BARRAS DE 80 E 200 GRAMAS

Aromático sabonete de toucador, de surpreendentes resultados na desinsectação de roupas e na eliminação de insectos nas pessoas e nos animais domésticos

Loção **"ZÉTA-ZÉTA„**

Agradávelmente perfumada, para o radical extermínio de insectos da cabeça, roupas, etc.

ZÉTA-ZÉTA

INSECTICIDA INCOMPARÁVEL EM 4 MODALIDADES QUE CONSTITUEM INOVAÇÃO NO NOSSO PAÍS

IMPORTANTE: Qualquer das formas de **ZÉTA-ZÉTA**, sendo extremamente activa no combate aos insectos, é absolutamente inofensiva para as pessoas e animais domésticos

NO NORTE :
GRANADO, IRMÃO & Ca, Lda.
R. SÁ DA BANDEIRA, 118
Porto—Telefone 1665

DEPOSITÁRIOS

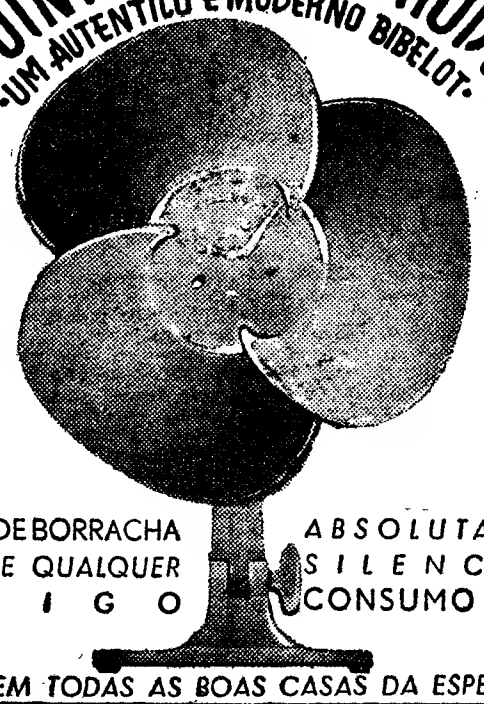
NO SUL :
CENTRO FARMACÊUTICO, Lda.
R. EUGENIO DOS SANTOS, 88
Lisboa — Telefone 2 1211

IMAN

LEÃO

VENTOINHA ULTRA-MODERNA

·UM AUTENTICO E MODERNO BIBELOT·



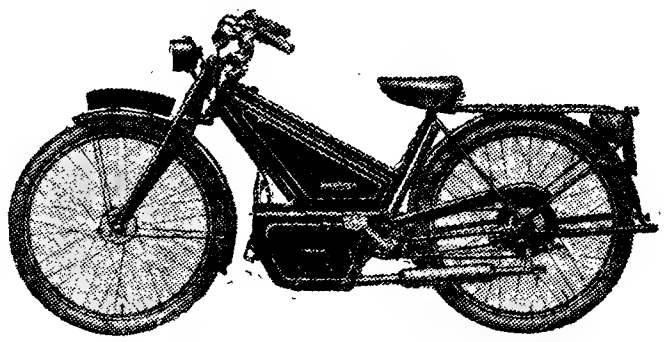
COMPÁS DE BORRACHA ISENTA DE QUALQUER P E R I G O

ABSOLUTAMENTE S I L E N C I O S A CONSUMO MÍNIMO

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Francis-Barnett

"POWERBIKE"



VELO-MOTORES

95 centimetros cúbicos

EM EXPOSIÇÃO

Representante Geral :

A. A. SILVA

Avenida 24 de Julho, 26-B, 26-C

LISBOA

CARRINHOS

PARA BÉBÉS!!

CADEIRINHAS

Fabrinca

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LTD.
Rua Arco do Bandeira, 70, 1.º
LISBOA—Telef. 26713
(Atende-se a pedidos da Provincia)

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Companhia de Seguros

«DOURO»

Venho por esta forma dar publico testemunho de todo o meu reconhecimento pela maneira rapida, e plenamente satisfatoria, com que esta tão antiga Companhia de Seguros, por intermedio da sua Agencia em Caldas da Rainha, liquidou absolutamente a meu contento a importante indemnização de um incendio que tive na minha oficina de Recauchutagem, no Bombarral.

Bombarral, 12 de Agosto de 1946

Mario Pereira

(Segue o reconhecimento)

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Vida desportiva

VELA

Partiram cinco barcos para a regata Lisboa-Faro

Começou hoje a disputar-se a grande regata oceanica Lisboa-Faro, a mais importante prova de mar para barcos de cruzeiro, cuja organização compete este ano ao Ginásio Club Naval de Faro e ao Club Náutico de Portugal.

A partida foi dada em frente da doca de Belém, entre o patrulheiro «Faial» e a canhoneira «Faro», que farão o comboiamento da prova, por deferência do sr. major general da Armada, e a bordo dos quais farão viagem alguns jornalistas que acompanham a competição, assim como o juri, assim composto: presidente, cap. ten. Frederico Cruz; vogais a bordo, ten. Brás das Neves, dr. António de Meneses, Duarte Belo e Alberto Oliva. Em Faro, o juri de chegada será completado com a inclusão dos srs. Mário Ernesto da Mata Coelho e Francisco Espirito Santo.

Dos barcos inscritos apenas cinco se apresentaram á largada: «Xinca», do C. N. de Portugal, tripulado pôr José Duarte e Ramos Jorge; «Saltilho», do Real Club de Santander, tripulado pelo conde de Barcelona; «Sunday», do C. N. de Portugal, tripulado pelo dr. José Gonçalves; «Mariline», do C. N. de Portugal, tripulado por Rui Brás de Oliveira, e «Sr.ª da Arrábida», da Associação Naval, tripulado por Alberto Teotónio Pereira.

Estiveram logo ás primeiras horas da manhã no cais de Belém o sr. comandante Zola da Silva, chefe do Estado Maior da Força Navl da Metrópole, e outras individualidades, que apresentaram despedidas aos concorrentes.

A meta da chegada, localizada em frente da barra de Faro, está prevista para ámanhã, á tarde, caso o vento seja favorável.

Dos cinco barcos que partiram, o «Mariline» é o que reune maiores condições de êxito. Contudo, o «Xinca» ou o «Saltilho», poderão dar forte réplica. As tripulações dos barcos, que atingem o numero de 40 homens, poderão comunicar com as respectivas familias por intermédio dos dois barcos de guerra.

O percurso de 150 milhas está, técnicamente, repartido em duas partes: fácil manejo de embarcações até á barra de S. Vicente, ou seja dobramento da costa algarvia; e difícil manipulação dos barcos daí em diante ou seja desde a Costa da Arrifana até á meta. De resto, nesta parte do percurso, as lanchas de fiscalização da pesca prestarão igualmente apoio.

Instituiram-se várias taças que são: «Trofeu D. Afonso Henriques», para o barco primeiro classificado em 2 anos seguidos ou 5 alternados; «Taça Algarve», para o vencedor desta prova, depois de verificados os abonos; «Taça Ginásio Club Naval de Faro—para o 2.º classificado depois de verificados também os abonos; «Taçá dr. António Cabral», para o 1.º barco que chegar a Faro, independente de abonos; «Teça Promontório de Sagres», para o 1.º concorrente que dobrar a Ponta de Sagres, cortando o enfiamento Norte-Sul; «Taça «Diário de Noticias», para o 1.º barco tripulado só por amadores que corte a meta em Faro.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana na Ericeira

Organizada pelo jornal «O Volante», realiza-se no próximo domingo, na Ericeira, uma gincana de automóveis a favor da Misericórdia e da Sopa dos Pobres daquela praia.

A comissão de honra é constituida pelos srs. engenheiro Miranda Coutinho, presidente do Conselho Superior dos Serviços de Viação, presidentes da Junta de Turismo e da Liga dos Amigos da Ericeira, médico municipal, delegado maritimo e comandante local da Guarda Fiscal; e a comissão executiva pelos srs. A. Campos Junior, capitão João Eugénio Palma de Azevedo, João Simões e Horácio Noronha de Barros.

Foram instituidas três taças para os concorrentes mais classificados, e há objectos de arte para as senhoras.

As provas iniciam-se ás 17 horas, e a inscrição estará aberta até ás 16 horas do dia da gincana.

TÉNIS

Os portugueses no torneio de Vigo

VIGO, 16.—No Campeonato Internacional de Ténis, que se realiza no Club de Campo, o campeão português José Roquete venceu Cardama por 6-0, 6-0. Pagaron, ex-campeão da Galiza, venceu o português Baptista por 6-3, 4-6 e 7-5. O português Prata Dias venceu Bolins por 6-4, 6-1, e outro português, Horta e Costa, venceu Novoa por 6-0, 6-4.—(Efe).

TIRO AOS POMBOS

Torneio nas Pedras Salgadas

Nas Pedras Salgadas vai realizar-se, nos dias 24, 25 e 26 deste mês, um importante torneio de tiro aos pombos. Serão disputadas valiosas taças e haverá prémios em dinheiro, esperando-se que tomem parte nele os melhores atiradores do Norte.

Insecticida KEATING

O terror dos parasitas. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: R. dos Fanqueiros, 105, 1.º.

A questão dos Estreitos

(Continuação da 1.ª pag.)

ba de pôr abertamente (o que não deve causar surpresa a ninguém) o problema secular dos Estreitos em função da posição predominante que lhe deu a sua vitória militar. A permanência dos interesses russos e a oposição tradicional da Grã-Bretanha a que eles sejam sobrepostos faz com que esse problema não ofereça qualquer novidade. Os termos em que ele aparece posto são identicos aos que, no decurso da história, têm sido postos em mais de uma ocasião. O pendulo que regula a politica russa no caso da sua aspiração permanente de encontrar saídas livres para o mar continua a funcionar com um rigor matemático. Vencida nas guerras continentais a Russia refugia-se na imensidade do seu território. Vencedora, procura aproximar-se dos grandes espaços oceanicos. O tom da Imprensa e da rádio soviéticas e a linguagem dos homens de Estado russos não deixam margem para duvidas quanto á iminência de novas negociações á volta dos Estreitos.

Essas negociações vão iniciar-se decorridos quinze meses sobre a vitória dos Aliados na Europa. A U. R. S. S. deseja que elas cheguem rápidamente a uma conclusão. Em Novembro devem reunir-se os quatro ministros dos Estrangeiros para se ocuparem da questão crucial de que depende a realização da paz: a questão da Alemanha e do seu futuro. E' natural que os diplomatas soviéticos desejem ir para essa reunião com uma liberdade de movimentos que lhes permita fazer triunfar senão a totalidade, pelo menos uma parte das suas reivindicações. Para isso é indispensável que préviamente se tenham desembaraçado de alguns obstáculos que ainda embaraçam aqueles movimentos. Um deles é, incontestávelmente, o problema fundamental dos Estreitos.

Os cinco pontos da proposta

O embaixador sovietico em Ankara, Vinogradov, entregou no dia 8 ao chefe do novo Governo turco uma nota diplomatica em que se pede, sob o pretexto de revisão prevista da Convenção de Montreux, a colaboração de um novo estatuto para regular o regime de navegação nas passagens maritimas que põem em comunicação o Mar Negro com o Mediterraneo (Bosforo e Dardanelos). Essa nota contém cinco pontos que resumem o fundo das reivindicações sovieticas. O regime proposto pela U. R. S. S. deveria assentar nos seguintes principios que os referidos pontos traduzem: 1.º) liberdade de passagem para os navios mercantes de todos os países; 2.º) liberdade de passagem apenas para os navios de guerra das potencias marginais do Mar Negro (Turquia, U. R. S. S., Bulgaria e Romenia); 3.º) proibição da passagem de navios de guerra de outras potencias salvo casos especiais a regular em convenção aparte; 4.º) convenção sobre o novo regime dos Estreitos exclusivamente confiada ás potencias marginais; 5.º) guarda e segurança dos Estreitos exclusivamente confiada á Turquia e á U. R. S. S.

Estes principios, a serem adoptados, representavam uma modificação radical da situação que actualmente existe. A Convenção de Montreux (1936) internacionalizou os Estreitos devolvendo á Turquia o encargo exclusivo de os fortificar e guardar, encargo que lhe fôra retirado pelo tratado de Lausanne (1923), depois da derrota do imperio turco na primeira guerra mundial. O regime proposto pela U. R. S. S. acabaria com a internacionalização, afastando as potências não marginais (e portanto a Grã-Bretanha) e transformaria a região dos Estreitos num condominio russo-turco em que a superioridade militar de um dos paises interessados acabaria por se impôr ao outro.

A proposta sovietica tem por objectivo transformar o pacto multilateral e geral que é a Convenção de Montreux num pacto regional e bilateral que excluiria quatro dos signatarios da Convenção de Montreux (Grã-Bretanha, França, Grecia e Jugoslavia) que figuram na lista dos vencedores da ultima guerra, afastaria definitivamente os signatarios vencidos (Japão e Italia que lhe deu posteriormente a sua adesão) e impediria os Estados Unidos de intervirem no problema.

A conjunção diplomatica

No plano limitado do Mediterraneo Oriental e da região nevrálgica que põe em contacto este mar com o Indico, a diplomacia sovietica põe em pratica o metodo que vem aplicando desde a cessação das hostilidades no quadro mais vasto das relações com os seus aliados: limitar o ambito das negociações e transformar estas, tanto quanto possivel, em conversações directas entre os interessados em todos os pontos onde os seus interesses vitais se encontram em jogo. Este metodo que conduziu a resultados satisfatórios nos casos da Europa Oriental e balcanica e no Medio Oriente (Persia) vai ser tentado no caso mais delicado dos Estreitos. Para o aplicar de novo a U. R. S. S. esperou que a «conjunção» diplomatica lhe fosse particularmente favoravel pela coincidencia dos seguintes factores: deficuldades dos Estados Unidos no Extremo Oriente (pelo malogro da missão Marshall) e na Europa (pela necessidade de ver regulada definitivamente a sua intervenção na ultima guerra); crise britanica no Medio Oriente (Palestina, tratado anglo-egipcio, plebiscito grego); conjunção nas relações anglo-americanas no caso da Palestina.

Esta «conjunção» diplomatica coincidiu ainda com uma modificação da situação interna na Turquia que, embora não alterasse a posição dos dirigentes, dos partidos e do povo turco em relação á defesa intransigente dos interesses vitais do seu país, se traduz por uma transição do sistema de partido unico para um ensaio de democratisação das instituições Kemalistas. Essa transição com os seus reflexos internos e externos constituiu um dos factos que tornaram possivel a apresentação das sugestões soviéticas em Ankara depois de um periodo de incompreensão mutua que se iniciou com a visita do antigo chefe do governo turco Sarad Joglu a Moscovo, quando do inicio da guerra (1939) e teve o seu ponto culminante com a denuncia do tratado de amizade russo-turco quando do termo das hostilidades (1945).

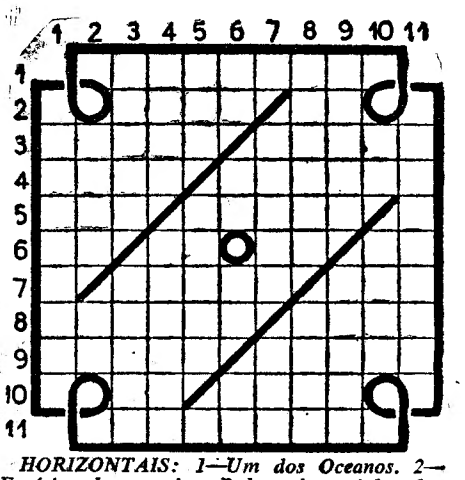
Um aviador americano

filho de pais portugueses

Regressou aos Açores a «Fortaleza Voadora» que, há dias, tinha chegado a Lisboa, conduzindo vários oficiais, entre os quais o coronel Som. Agee, 2.º comandante das forças aereas americanas em Santa Maria, e o tenente Joseph Costa, filho de pais portugueses, cuja chegada e feitos há dias assinalámos. A despedir-se do tenente Costa estiveram, no aeroporto de Sacavem, algumas pessoas, entre as quais a irmã de Joseph Costa, que para isso veio de Gouveia a Lisboa. A' despedida, aquele oficial da Força Aerea Americana repetiu as suas afirmações de encanto pela terra de seus pais e afirmou o propósito de voltar brevemente, para melhor a conhecer.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1411



HORIZONTAIS: 1—Um dos Oceanos. 2—Espécie de enguia. Pedra de moinho. 3—Comprido. Ave palmipede. 4—Coisa fabulosa. Bater com os pés em sinal de desagrado. 5—Cólera. Frustas. 6— Nome de letra grega. Paralisia. Pronome pessoal. Mulo. 7—Sem desembaraço. Grande quantidade de água. 8—Rama de nabo que não atingiu completo desenvolvimento. Vença. 9—Volta. Remediar. 10—Caminhava. Intenções. 11—Boticas.

VERTICAIS: 1—Posto superior da Armada. 2—Metal precioso. Preposição e artigo. 3—Corrida de novilhos depois da ferra. Descerrava. 4—Uno. Acertar. 5—Anel. Bairro de Lisboa. 6—Laço. Poeira. Entrega. Nota de musica. 7—Missiva. Textualmente. 8—Copiai. Suprimi. 9—Costuras. Branda. 10—Preposição e artigo. Bosque. 11—Durara muito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1410

HORIZONTAIS: 1—Helena. Torpe. 2—Os. El. 3—Espelha. 4—Notai. Horas. 5—Cela. Al. 6—Caro. Salva. 7—Má. Nôa. 8—Cupão. Adail. 9—Tossias. 10—Vê. Ir. 11—Amado. Morena.

VERTICAIS: 1—Horn. Cova. 2—E's. Oca. Tu. Em. 3—Eter. Pt. 4—Salomão. 5—Pia. Aos. 6—Até. Sim. 7—Lhas. Ai. 8—Holanda. 9—Ar. Loas. 10—Pé. Au. Val. In. 11—Elas. Lura.

NOTICIAS DE EVORA

Presidência da Camara

EVORA, 15.—(Pelo telefone).—Por alvará do sr. governador civil, foi nomeado interinamente presidente da Camara Municipal o vereador sr. dr. João Luis Vieira da Silva.

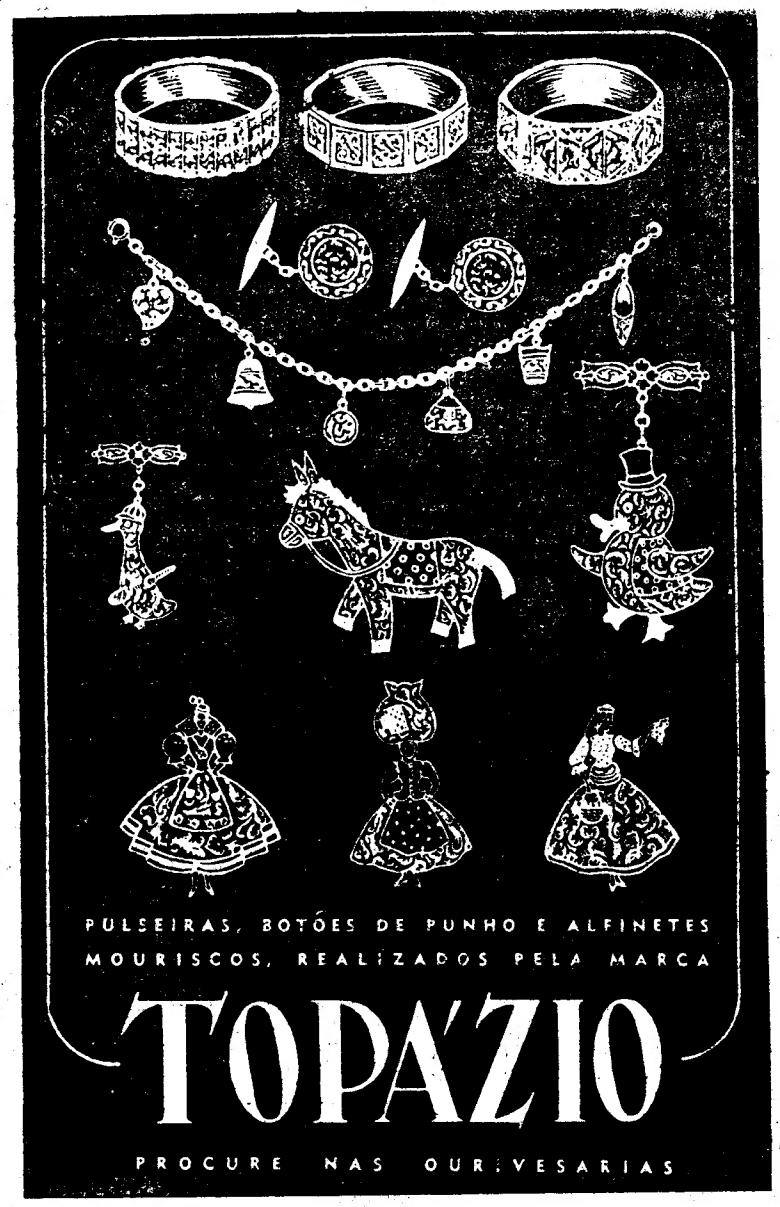
Misericórdia

Também por alvará daquela autoridade vai ser nomeada nova comissão administrativa da Misericórdia desta cidade. Presidirá a ela o sr. José Maria de Matos Fernandes, sendo vogais os srs. Marcos Banha e dr. António Rapazote.

Para pintar paredes
MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

SHELL
SHELLTOX

Foi um êxito absoluto.
Impôs-se pelas suas qualidades de indiscutiveis efeitos no exterminio de todos os insectos.
Defenda a sua saude e a dos seus, imunizando o seu lar.
Basta usar SHELLTOX, que o seu droguista, hoje mesmo lhe fornecerá.
E' um produto da
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD



ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE

A luz obtida por processos fluorescentes representa um notável incremento na técnica de iluminação, não só pela considerável **ECONOMIA** conseguida, mas tambem pela qualidade de luz **EXTREMAMENTE DIFUSA**

Estudos e orçamentos para todas as instalações

HONORATO HENRIQUES L.da

RUA Dr. ALEXANDRE BRAGA, 8-B — Telef. 41475
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 40-C-40-D-Telef. 45777
LISBOA

PNEUS RECAUCHUTADOS

AMERICANOS

VENDA LIVRE

MEDIDAS — PNEUS E CAMARAS DE AR

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15 — 750 X 16.

Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20.

Pneus novos: 825 X 20 e 900 X 20.

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.
Telefones 2 3436/2 3524

VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

COMPANHIA DOS TELEFONES

ATENÇÃO

CHAMADAS PARA BELEM

— MARCAR «36» —

A PARTIR DA MEIA NOITE DE SÁBADO, 17, O PREFIXO NUMÉRICO «81» É ALTERADO PARA **«36»**

São por este meio avisados os Srs. Assinantes da área de Belém que os seus actuais numeros telefónicos se mantêm apenas com a alteração do prefixo acima mencionado.

Quaisquer dificuldades que surjam em obter ligação para Assinantes cujo numero telefónico começa agora pelo prefixo «36» devem ser comunicadas ao nosso serviço de «Reclamações» marcando «922».

Outras alterações inevitáveis para se conseguir o alargamento da rede telefónica de Lisboa serão em breve anunciadas pedindo-se ao Publico o favor da sua atenção e colaboração.

PENICHE

Hermano Sezinando dos Santos

FALECEU

Julieta Gualdina da Cunha, Artur Luis da Cunha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido Tio, Cunhado e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16,30 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

AGENCIA BARATA

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Moradia

aluga-se em Santo Amaro de Oeiras, moderna, 11 divisões, jardim, garage, 2 casas de banho. Ver R. Vasco da Gama, tratar Lisboa, telef. 26.145.

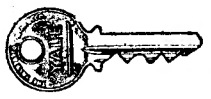
TRESPASSA-SE

grande estabelecimento na Baixa, muito próprio para grande «stand» ou Companhia, com uma area aproximada de 1.000m2, escritórios á parte.

Resposta: Pinares, Rua do Ouro, 220.

CASA DAS CHAVES

R. DA MOURARIA, 3—T. 28050



Fazemos chaves e consertamos fechaduras de todos os sistemas.

Fabricamos portas onduladas, cofres, pás, fogões, e executamos todo o trabalho de construção civil.

BREVEMENTE

Abrimos novas instalações, no Beco do Cascalho, Travessa junto ao Arco Marquês de Alegrete.

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Casalho—Vivenda Pereira—Pinhal do Banzão.

Ourivesaria assaltada

donde os gatunos levaram 200 contos de joias

Numa ourivesaria estabelecida há um mês na rua de D. Estefania, 193-A, pertencente á firma Maximiano Paulo, Limitada, e montada com luxo moderno e portas com resguardos de aluminio, deu-se esta madrugaad um importante roubo de relogios e objectos de ouro no valor aproximado de duzentos contos.

Os gatunos entraram com chave falsa e devem ter aproveitado a hora propicia a que retira o guarda-nocturno e se apagam as luzes da cidade, pelas 5 horas da madrugada.

Um dos socios da firma, porque o outro está ausente, deu pelo roubo esta manhã, ás 9 horas, quando abria o estabelecimento, verificando a falta de quatro grandes cordões de ouro que tinha na montra e doutros objectos de ouro e joias, e de varios relogios de pulso e de algibeira, não podendo precisar a totalidade do roubo, antes do balanço a que vai proceder. A Policia investiga.

NOTICIAS DE SINTRA

SINTRA, 15.—Encontra-se em marcha a valiosa iniciativa do cortejo das oferendas ao hospital local, que se realizará no dia 29 de Setembro proximo. Todo o concelho acolheu com a maior simpatia este empreendimento e se movimenta no sentido de prestar um auxilio apreciavel á Misericordia, auxilio tanto mais necessario e urgente quanto é certo que o hospital atravessa, presentemente, uma grave situação financeira e tem de cumprir uma vasta assistência, cifrada, anualmente, em 600 doentes internados, 1.800 sinistrados e 1.000 indigentes que recebem remedios gratuitos. O governador civil de Lisboa preside á comissão de honra que patrocina esta meritoria iniciativa.

—Segundo lemos num horario patente ao publico, Sintra está ligada á Ericeira por uma carreira diaria da empresa Gaspar. Acontece, porém, que os sintrenses, ou outras pessoas que se encontrem nesta vila, não conseguem um unico lugar no autocarro que efectua a referida carreira, nomeadamente ao domingo, e isto porque a mencionada empresa, nos seus escritorios de Lisboa, vende, antecipadamente, todos os lugares. Resulta deste facto, como é obvio, graves transtornos para a gente de Sintra.

—A população desta vila não pode esconder o seu descontentamento pela grande demora que se verifica na entrega das capitações de azeite. Há dois meses que não é distribuido o azeite racionado.

FESTAS EM CASCAIS

a favor da Maternidade

Realizam-se amanhã e domingo, á tarde e á noite, as festas no Jardim Castro Guimarães, de Cascais, a favor da Maternidade Maria Amalia Vaz de Carvalho, daquela vila. O programa foi organizado com valiosas atracções, havendo particular interesse pela animada verbena, organizada por um grupo de senhoras. Numerosas individualidades do corpo diplomático e muitas outras pessoas de destaque da nossa vida social reservaram as suas mesas para o chá, em cujo recinto foi instalada pista para dançar, com musica ininterrupta. As tardes de sábado e domingo são dedicadas ás crianças, havendo, entre outras atracções, um alegre grupo de palhaços.

AS FESTAS DA AGONIA

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 16.—Começam amanhã, nesta localidade, as festas da cidade, com a grande romaria de Nossa Senhora da Agonia, uma das mais movimentadas e tipica do país. Amanhã, haverá salvas de morteiros, bandas de musica, «Zés Pereiras», «Gigantes» e «Cabeçudos». Abre a feira e haverá tourada e, á noite, começam os grandes concursos de iluminações e fogos de artifício; no domingo, abre a feira franca, efectua-se a pitoresca festa do trajo e, á noite, serenata no Lima; na segunda-feira, arraial da lavradeira e grande arraial á moda do Minho; na terça-feira, cerimonias religiosas, entre as quais a procissão.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

da Central Telefónica Inter-Urbana

Inaugura-se esta tarde a nova Central Telefónica Inter-Urbana de Lisboa, cuja capacidade sobe de 62 para 95 posições, ao mesmo tempo que as junções com a Compnhia dos Telefones passam de 110 para 189. As ligações telefónicas de Lisboa com o resto do País beneficiarão de novas facilidades de rapidez, ao encontro de muitas reclamações que nesse sentido têm sido formuladas. A cerimónia inaugural efectua-se ás 17 horas, na Central do Terreiro do Paço.

Livros para os presos

da Cadeia de Monsanto

O capelão da Cadeia de Monsanto, padre Luis Filipe Gonçalves, está a organizar uma biblioteca para uso dos 1.600 reclusos internados naquele estabeleçimento prisional. Nesse sentido pede-nos que nos dirijamos a todos os leitores, solicitando o envio de livros com aquele fim altruista.

Números mais premiados na lotaria de hoje

7076..... 500.000$00
20985..... 100.000$00
9187..... 20.000$00
7075..... 5.975$00
7077..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

2394 13761 19844 19994 21079 22249

Premiados com 5.000$00

1439 2947 4719 5634 5930 14625
19118 19224 19546 20508 20569 20790
20846 21189 24091

Premiados com 2.000$00

2444 4871 6400 9151 9739 10993
11694 15014 16011 16273 16428 16731
18655 19317 19639 19828 20679 21094
23435 23757

Premiados com 1.000$00

268 477 1212 1472 1562 1635
2137 2255 2873 3031 3050 3528
3764 3849 4463 4495 4765 5588
5623 5941 6080 6277 6407 6654
7185 7236 7718 8073 8307 9941
10719 11688 12354 12509 12766 12873
12966 13453 13963 14491 14542 15626
15711 16843 18362 18395 18773 18793
19750 20376 20684 21759 21874 22939
22949 23853 24092 24206 24227 24926

Premiados com 300$00

57 69 125 175 337 380
468 495 501 552 577 590
719 761 845 922 940 980
1078 1124 1233 1263 1275 1455
1476 1596 1604 1660 1773 1855
1892 1941 1966 1970 2024 2029
2035 2043 2053 2119 2588 2782
2812 2854 2888 2979 2987 2988
3037 3066 3121 3306 3410 3580
3627 3653 3699 3856 3943 3945
3976 3981 4059 4081 4102 4185
4311 4381 4451 4669 4681 4705
4714 4734 4779 4903 5062 5150
5247 5277 5281 5417 5445 5682
5793 5937 5955 5981 6007 6040
6220 6343 6431 6485 6616 6650
6857 7100 7128 7170 7260 7314
7449 7454 7476 7480 7589 7632
7727 7820 7851 7905 7941 8065
8100 8116 8141 8308 8335 8373
8390 8418 8439 8451 8454 8761
8795 8832 8878 8892 8992 8993
9025 9085 9092 9126 9128 9152
9289 9410 9434 9482 9526 9566
9677 9706 9796 9801 9850 9852
9889 9906 9957 10008 10033 10049
10087 10201 10221 10261 10366 10458
10467 10520 10631 10658 10670 10703
10785 10809 10860 10893 10916 10964
11022 11048 11070 11072 11076 11117
11162 11182 11278 11307 11324 11337
11340 11572 11709 11919 11944 12022
12049 12068 12103 12162 12189 12233
12270 12291 12302 12340 12373 12620
12761 12831 12854 13000 13042 13182
13218 13230 13277 13345 13431 13432
13488 13526 13548 13684 13979 13995
14102 14134 14295 14332 14333 14350
14483 14850 14854 14863 14878 14899
14979 15074 15118 15185 15362 15556
15632 15653 15710 15759 15767 15861
16021 16095 16194 16311 16502 16544
16552 16578 16591 16625 16630 16643
16802 16804 17006 17030 17067 17128
17153 17164 17304 17365 17386 17441
17624 17636 17708 17710 17786 17803
17820 17835 17877 17928 17939 17943
17990 18022 18105 18240 18277 18350
18384 18412 18438 18520 18658 18666
18690 18697 18707 18708 18730 18855
18875 19062 19112 19249 19368 19423
19637 19689 19693 19726 19735 19767
19889 19924 19930 20017 20072 20208
20225 20298 20315 20322 20405 20424
20438 20499 20638 20777 20785 20921
20967 21051 21193 21264 21274 21332
21351 21436 21556 21583 21603 21676
21688 21715 21765 21832 21837 21889
21911 22044 22109 22136 22179 22222
22227 22231 22324 22435 22642 22678
22703 22736 22770 22772 22839 22856
22876 22890 22953 22981 23151 23152
23348 23352 23417 23454 23663 23674
23696 23712 23862 23977 23982 23983
24018 24024 24060 24176 24187 24293
24359 24434 24491 24496 24708 24734
24801 24806 24820 24858

Os numeros de **7001** a **7100**, de **20981** a **20990** e de **9181** a **9190** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **5**, **6** e **7** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Uma semana em cheio!

Quiosque Tivoli

vendeu os três primeiros prémios

1.º 7.076--500 contos

2.º 20.985--100 contos

3.º 9.187--20 contos

Habilitem-se no Quiosque Tivoli e suas sucursais de

LISBOA e PORTO

N. B. Do primeiro prémio são recebidos todas as semanas 5 vigesimos do nosso colega Cantinho da Sorte

Prisão de uma quadrilha

que operava nos bairros ocidentais

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu outra quadrilha de gatunos de arrombamento e de chave falsa, constituida por António Raimundo da Trindade Pinto, Joaquim da Silva Teixeira, o «Pipi», Artur da Conceição Brandão e Décio Rodrigues Ferreira, os quais tomaram á sua conta a parte ocidental da cidade, onde cometeram numerosos assaltos a estabelecimentos comerciais, principalmente talhos e mercearias da Lapa, Alcantara, Belém, Pedrouços, Algés, etc. Entraram também, com chave falsa, na Junta de Freguesia de Belém, Casa Pia de Lisboa, Sociedade Nacional de Belas Artes, Cozinha Económica de S. Bento, Estaleiro Moderno, de Pedrouços, etc.

Entre os artigos furtados, avaliados em muitos milhares de escudos, contam-se algumas máquinas de escrever, roupas, cofres de ferro, pesos de latão e de ferro, ferramentas, canetas de tinta permanente, relógios, produtos farmaceuticos, quinquilharias e dinheiro.

A' voracidade destes larapios nada escapava, pois, no Jardim da Rocha de Conde de Obidos, furtaram um binóculo a um homem que ali estava a dormir.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

VARÍOLA OVINA

nos distritos de Evora e Beja

EVORA, 15.—A Intendência de Pecuária deste distrito, está a avisar a lavoura da existência de *variola ovina*, vulgarmente denominada bexiga, em várias propriedades deste distrito.

A mesma zoonose está a grassar com grande intensidade no distrito de Beja.

A fim de evitar que a Intendência de Pecuário seja forçada a pedir que superiormente seja determinada a proibição total das feiras e mercados, todos os lavradores e negociantes devem evitar a deslocação de gados e informar aquela repartição de qualquer outro foco de que suspeitem ou tenham conhecimento.

A distribuição de géneros

Escrevem-nos leitores da freguesia de Santa Isabel comunicando que não foram ainda distribuidos os generos racionados referentes ao contingente deste mês. Pedem-nos as providencias apropriadas. Julgamos justo que o pedido seja considerado.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Para as suas propriedades em Avô, partiu há dias o nosso amigo sr. António Soares, acompanhado de sua esposa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.001$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 % T. 10	1.026$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.073$	1.080$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.008$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.601$	2.605$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	1.000$	—
Externas 1.ª série	2.000$	1.995$	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	1.750$	1.740$	1.760$
Externas 3.ª série	1.990$	1.985$	2.000$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.770$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ª port.	—	3.000$	—
Ultramarino cp. T. p.	—	983$	989$
Portugal port. T. p....	—	1.590$	1.610$
Fidelidade	—	40.000$	50.000$
Mundial	—	1.500$	1.510$
Nacional	—	1.600$	1.630$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	186$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	184$	182$	186$
Cimentos Tejo	590$	590$	595$
Cimentos Leiria T.p....	540$	535$	545$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	315$	315$	316$
Alto Alentejo cupão ...	590$	589$	591$
Industrial Aliança	—	384$	390$
Portugal e Colónias ...	267$	267$	267$
Nac. de Navegação T.p.	1.210$	1.210$	1.211$
Colonial de Navegação	1.500$	1.501$	1.503$
Portuguesa de PescaT.p.	—	911$	920$
Portuguesa Tabacos cup.	555$	556$	560$
Tabacos Portugal cupão	—	605$	612$
União Eléctrica Port.ª	—	—	930$
Cassequel	1.178$	1.178$	1.179$
Agricola das Neves ...	—	905$	915$
Agricultura Colonial ...	605$	603$	607$
Açucar de Angola ...	2.640$	2.638$	2.642$
Buzi...	226$	226$	227$
Ilha do Principe	820$	820$	—
Zambézia T de 25. ...	146$	146$	147$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	113$
C. P. 6 %	115$	115$	117$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	120$	—
União Eléctrica 4 1/2...	104$	103$	105$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

A Conferência de Paris

começou hoje o trabalho por comissões

O delegado neo-zelandês protesta

contra a improdutividade dos trabalhos

PARIS, 16—Três semanas depois da inauguração dos seus trabalhos, a Conferência de Paris consagrou hoje todo o dia ás primeiras sessões das oito comissões que têm a missão de examinar os projectos dos tratados de paz com cinco países da Europa. As comissões começaram por eleger o respectivo presidente, o vicę-presidente e os relatores responsáveis pela redacção dos relatórios a apresentar em sessão plenária da respectiva comissão.

Além dessas oito reuniões inaugurais, houve também esta manhã uma sessão da comissão encarregada de estudar os problemas italianos politicos e territoriais. A primeira comissão a reunir-se foi a incumbida de estudar o caso da Roménia. Houve uma cena violenta com o delegado da Nova Zelandia, depois de Andrei Vishinsky ter falado durante 50 minutos, pedindo que a França tomasse parte na discussão do tratado, embora não estivesse em guerra com a Roménia.

O delegado da Nova Zelandia perguntou, com certa vivacidade, o seguinte:

—Vamos demorar-nos aqui, horas seguidas, ouvindo coisas que não têm interesse? Eu desejo ver qualquer coisa de realizado durante a minha vida. Desperdiçamos semanas na conferência plenária. Vamos desperdiçar semanas nestas reuniões?

O delegado da Nova Zelandia era W. J. Jordan, alto comissário em Londres.

E o delegado soviético prosseguiu:

—Somos aqui uma multidão confusa e não uma reunião de delegados.

«Vamos ter discussões vãs sobre assuntos insignificantes ou vamos trabalhar sériamente começando por eleger o nosso presidente? Se há quem não esteja satisfeito com a forma como ficou constituida esta comissão, isso não é connosco. Façamos qualquer coisa de util. Temo-nos limitado à ouvir palavras e mais palavras, hora após hora. Todos nós, estamos aqui para tentar fazer qualquer coisa de grande mas há quem faça discursos e são minutos e minutos de palavras e outros tantos para a tradução e passa-se assim uma hora».

Jordan interveio depois de Vishinsky, ter falado antes da eleição do presidente, queixando-se de que as normas de processo não eram bastante claras sobre os delegados que deviam de servir nas comissões.

O propósito de Vishinsky não era imediatamente claro. Alguns oradores observaram que a França, representada no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, tinha a possibilidade de se fazer ouvir sobre a Roménia e os outros casos. Outros oradores objectaram que não era oportuno levantar semelhante questão sobre a interpretação das normas de processo. Em consequência desta tempestade, foram adiadas as reuniões das outras comissões.

Dmitri Manuilsky, representante da Ucrania, foi eleito presidente por unanimidade. Um dos delegados da India, sir Navraji Wadia, foi eleito vice-presidente.

Os representantes da Austrália e da Checo-Eslováquia foram eleitos por unanimidade presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão Politica Finlandesa, depois da delegação soviética ter concordado com a sugestão do presidente interino. O representante da Grã-Bretanha foi eleito por unanimidade relator dessa comissão. O presidente australiano será o tenente-coronel W. R. Hodgson. A Checo-Eslováquia e a Grã-Bretanha indicaram que nomeariam os seus representantes na devida oportunidade.

Depois destas eleições, o delegado soviético, Novikov, declarando que a França e os Estados Unidos, que fazem parte da comissão, não estiveram em guerra com a Finlandia, disse: «A Russia sente vivamente que os representantes desses dois países não tenham o direito de voto nestas decisões».

Hector Mc Neil, delegado britanico, disse que não podia apoiar a sugestão soviética. Era assunto para decidir em conferência plenária e pela Comissão do Regimento.

Novikov disse não ter objecções a apresentar a que a França e os Estados Unidos tomassem parte nas discussões.

Couve de Murville, representante da França, declarou que a mesma questão se poderia levantar em outras comissões. Havendo quaisquer duvidas sobre a interpretação das normas de processo, sugeria que o caso fosse apresentado á Comissão de Regimento ou em sessão plenária.

Novikov concordou e a sessão foi levantada.—(Reuter).

Resposta russa ao delegado da Nova Zelandia

Vishinsky declarou: «Se eu não tivesse falado hoje, alguns cérebros inflamáveis que se manifestaram não teriam a oportunidade de se manifestar. Desejamos evitar mal entendidos de futuro, quando chegarmos á altura das votações. Assim, resolvo fazer de conta que não ouvi as palavras duras do delegado da Nova Zelandia.

Connally e Vandenberg vão reunir-se a Byrnes

WASHINGTON, 16.—O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, sairá hoje de Nova York, por via marítima, para se reunir ao secretário de Estado James Byrnes na Conferência da Paz.

O senador Arthur Vandenberg, que foi chamado ao mesmo tempo que Tom Connally, seguirá de avião nos próximos dias.—(R.).

O dr. Evatt deseja apressar os trabalhos da Conferência

PARIS, 16.—Numa nova iniciativa para apressar a Conferência de Paris, o dr. Evatt, ministro dos Estrangeiros da Australia, propõe-se apresentar na proxima terça-feira, moções para dificultar quaisquer novas emendas que as delegações desejem submeter ás minutas dos tratados de paz. Apoiado unanimemente pela delegação australiana, o dr. Evatt tem o parecer favoravel doutras delegações e a sua sugestão será apresentada ao secretariado da Conferência. —(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As reparações da Finlandia à Rússia

(Especial para o «Diario de Lisboa» pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 15.—O motivo para o apelo feito pela Finlandia á Conferência de Paris para o alivio das clausulas economicas do seu tratado de paz é que, embora a Finlandia tenha podido cumprir e mesmo ultrapassar as suas entregas de reparações de materias primas, como madeira e polpa de madeira, não conseguiu chegar aos totais determinados no que respeita a maquinaria.

Segundo os numeros publicados aqui, a Finlandia entregou o valor de 74,5 milhões de dolares de reparações á Russia, no fim de Abril de 1946, deixando 12,6 milhões de dolares para regular antes de expirar o segundo prazo de pagamento, em 19 de Setembro.

Ao passo que as entregas de cabos, madeira e polpa de madeira se encontram avançadas sobre o plano de reparações, a maquinaria acha-se em atraso de cerca de 600.000 dolares, sobre o total previsto e acordado.

Além disso, a Finlandia foi solicitada a fornecer navios costeiros e navios de alto-mar á Russia. Em todos os casos em que a manufactura das reparações depende de materiais importados do estrangeiro, a Finlandia vê-se em dificuldades para cumprir o programa estabelecido pelos soviétes.

O problema da Palestina

As opiniões de Truman sobre o bloqueio britanico da imigração

WASHINGTON, 16.—A Casa Branca recusou-se a comentar a notícia publicada na Imprensa americana de que o presidente Truman exprimira a sua reprovação pelo bloqueio britanico da imigração ilegal para a Palestina.

As notícias dizem que Truman não exprimira a sua reprovação nas «sugestões» enviadas ao Governo britanico, mas que tinha simplesmente mencionado o facto nas conversas com os seus conselheiros e amigos.—(Reuter).

Dois acampamentos para imigrantes judeus na ilha de Chipre

FAMAGUSTA (CHIPRE) 16 — O governador de Chipre, sir Charles Woolley deu ordens ao comandante das tropas na colónia para estabelecer dois acampamentos para 10.000 imigrantes judeus ilegais.

Pessoal especial deve dirigir os campos, nos quais deve haver instalações hospitalares.—(Reuter).

AQUI — AMÉRICA! RUMO A TÓQUIO!

Eis os titulos do acto de *music-hall* e do filme que hoje se exibem no palco e no écran do PAVILHÃO PORTUGUÊS, em honra da 12.ª ESQUADRA AMERICANA. Um espectaculo soberbo que mostra bem a admiração da empresa pela grande nação norte-americana.

Os muçulmanos recusam-se

a tomar parte no Governo provisório da India

BOMBAIM, 16.—O pandit Jawaharlal Nehru confirmou hoje que a sua conferência com Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, conferencia que se realizou ontem á noite, não levou a qualquer acordo. Nehru acrescentou: Tivemos, como habitualmente, uma conversação amigável, mas lamento não ter conseguido uma aproximação sob o ponto de vista politico. A cooperação para se constituir o Governo provisório está já assente quanto a todos os outros elementos politicos com excepção da Liga Muçulmana. Nestas circunstancias, contudo, é obvio que não podemos desistir em consequência desta infeliz falta de cooperação da Liga Muçulmana. Quanto a nós, ficará sempre a porta plenamente aberta e em todas as decisões que tomarmos teremos isso em vista. Continuamos a solicitar a cooperação de todos, a mais ampla possivel».

Nehru, que parte ámanhã de manhã de avião para Nova Delhi, declarou ainda que esperava ter uma conferência com o vice-rei, lord Wavell.

Gazy Mohamed Isa, da comissão executiva da Liga Muçulmana, declarou aos jornalistas em Nova Delhi que a coligação entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana não é impossivel, mas que esta não aceitaria nunca que fossem incluidos no Governo provisorio muçulmanos escolhidos pelo Partido do Congresso.—(R.).

Os Estados Unidos

procuram a paz mantendo-se preparados PARA A GUERRA

MARYLAND (Estados Unidos), 16.—O secretário de Estado da Marinha, Forrestal, discursando nesta cidade, declarou que os Estados Unidos devem procurar a paz, mantendo-se todavia preparados para a guerra enquanto as Nações Unidas não virem o seu caminho completamente desbravado.

—Uma vez já os Estados Unidos tentaram realizar uma paz de segurança destruindo a sua própria capacidade de fazer a guerra, afirmou Forrestal, que acrescentou: «Tal não se repetirá. Não desejamos fazer isso de novo».—(United Press).

Foram presos no México

dois japoneses que faziam parte do «Dragão Negro»

LIMA, 16—Foi hoje anunciado a expulsão do Peru, depois de cuidadosas investigações policiais, de dois japoneses, um dos quais se supõe ser um antigo almirante da marinha de guerra do seu pais. A Policia verificou que esses dois japoneses organizaram recentemente uma sociedade secreta que estava ligada com a «Shindo Rommey» ramificação no Brasil da notória sociedade secreta o «Dragão Negro», que foi dissolvida no Japão pelo general MacArthur. A «Shindo Rommey» realizava actos de terrorismo contra japoneses que aceitavam o facto da derrota do Japão. Os chefes dessa organização secreta foram já presos pelas autoridades brasileiras.—(Reuter).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço—RUA DE SANTA MARTA, 57-A
LISBOA — TELEFONE 43753
SERVIÇO PERMANENTE
Endereço telegráfico STALL

Praia da Crismina — Guincho

Visite PORTO DE SANTA MARIA, onde encontrará um esmerado serviço de Bar e Restaurante
DOMINGO, dia 18
Chá-concerto por 3 distintos professores

O. KAY
BAR-DANCING
ENTRADA LIVRE

Abre hoje na *Feira Popular* com a Orquestra «CASANOVA»
Este Dancing é em recinto fechado

VESUVIO
O Melhor Restaurante da Feira Popular

EMENTA DE HOJE
Consommé Itália
Lagosta Cardinal
Tournedós à Americana
Taça Vesuvio e Café
PREÇO 40$00